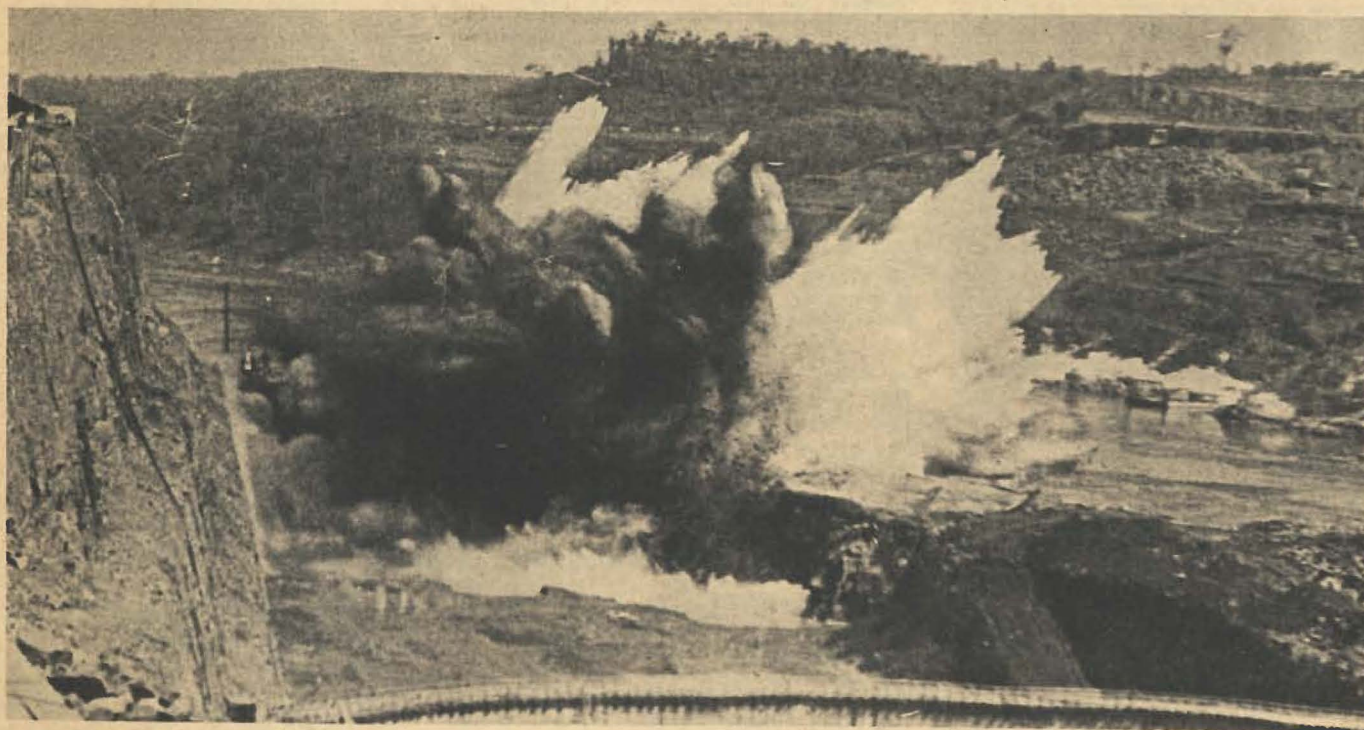


O Desvio do Rio Será Dia 20 de Outubro



O desvio do rio Paraná pelo Canal já foi marcado para o dia 20 de outubro. Na oportunidade, estarão presentes o presidente do Brasil, Ernesto Geisel e o presidente do Paraguai, Alfredo Stroessner.

Atualmente, estão sendo finalizados os trabalhos no Canal, onde as águas já começaram a entrar a montante e jusante, até as Ensecadeiras em Arco, porque os septos que separavam o rio do Canal foram detonados.

Na foto, pode-se observar, o instante exato em que o septo de jusante era detonado, permitindo a entrada das águas do rio até a Ensecadeira em Arco.

Pág. 3.

Centro de Treinamento: Sementeira de Profissionais Capazes

Trabalho notável vem realizando o Centro de Treinamento em prol das diversas áreas da produção. Com efeito, o mesmo vem realizando uma complexa e integral programação de cursos de qualificação, aperfeiçoamento e especialização que são desenvolvidos conforme as reais necessidades de mão-de-obra especializada apresentadas pela empresa. Através destas programações tem-se conseguido melhorar o nível dos profissionais que atuam na obra e, conseqüentemente, os níveis de produtividade.

O Chefe do Centro de Treinamento, Amoré Roque Pottes de Mello, deu especial destaque ao caráter humanístico dos cursos especializados destinados aos treinamentos. Pág. 4.



Na Seção de Carpintaria do Pátio de Treinamento, treinandos dão seqüência ao aprendizado prático.

Escola do Canteiro Forma Os Primeiros 32 Alunos

Uma cerimônia significativa teve lugar no Centro Comunitário, no último dia 13, por ocasião da entrega de Certificados de Conclusão aos 32 primeiros alunos formados pelos Cursos de Alfabetização da Escola do Canteiro.

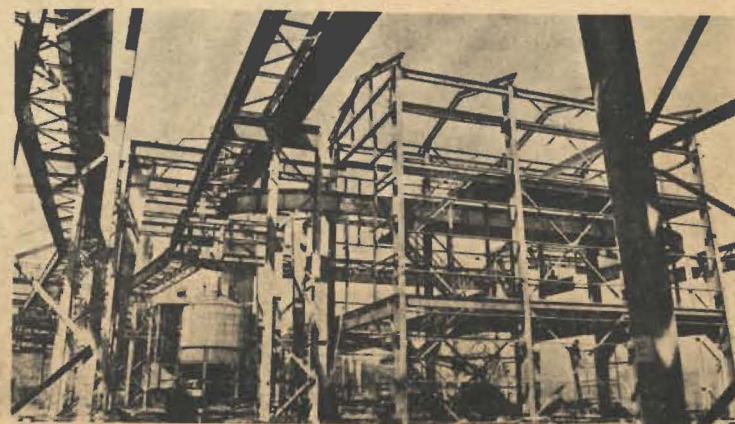
Expressivas autoridades da ITAIPU-BINACIONAL, UNICEN e MOBRAL, presidiram as solenidades, fazendo parte da mesa de honra, encabeçada pelo Paraninfo da Turma, Ministro Wilson de Souza Aguiar. Pág. 7.



Monovias: Maior Rapidez no Transporte do Concreto

Dentro de aproximadamente dois meses, entrará em período de testes, a fase A das monovias que só estará completada quando estiverem concluídas as fases B e C.

As monovias permitirão o descongestionamento do tráfego de caminhões de transferência que atuam no cais, lançando concreto nas caçambas dos cabos aéreos. Esta operação requer cuidados e tempo que serão superados com o funcionamento destas monovias, cujas características e dimensões são inéditas no mundo. Pág. 3.



Médici Visita o Canteiro



Na Ponte de Serviço, ao lado do general Costa Cavalcanti, Médici observa os trabalhos do Canal de Desvio.

O ex-presidente Emílio Garrastazu Médici visitou o Canteiro de Obras, no último dia 13. Na oportunidade, esteve acompanhado pelo Cel. Mário Andreatza, que foi ministro, em seu governo.

A visita começou pelo Centro Executivo da Itaipu Binacional, onde o ex-presidente ouviu uma explanação sobre as obras, apresentada pelo general Costa Cavalcanti.

Da Vila "A", Médici seguiu para o Canteiro onde chegou por volta do meio-dia, dirigindo-se imediatamente ao Refeitório Definitivo, como estava previsto. Em seguida, visitou as obras do Canteiro, Hospital Madeirão — Vila "C" — Conjunto "B", Conjunto "A" e Floresta Clube.

Colegas de São Paulo no Canteiro de Obras

Cerca de trinta funcionários da Diretoria Financeira da UNICON, cujos escritórios estão sediados em São Paulo, estiveram visitando o Canteiro de Obras, no último dia 9.

Na foto, eles observam os trabalhos que estão sendo realizados na estrutura do desvio.



Altamiro Carrilho e Caçulinha: A Certeza de um Show Memorável

O Ipê Clube apresentará, no próximo dia 22, a partir das 20h30min, Altamiro Carrilho e sua flauta, Caçulinha e seu acordeão. Os dois nomes soam como uma garantia de que o show será memorável.

As reservas de mesas devem ser feitas na secretaria do Clube ou pelo ramal 519, no Canteiro de Obras.

Nota do Editor

Recebemos correspondência do coronel Rubem Ludwig, assessor chefe da Presidência da República do Brasil, nos seguintes termos:

Acuso, com muita satisfação, o recebimento dos exemplares da edição nº 12 do "Informativo Unicon" que me trouxe alegres recordações de todos os integrantes desse gigantesco Canteiro de Obras binacional.

Ao agradecer a gentileza da remessa que registra minha passagem em Itaipu, o faço, com o orgulho de ser contemporâneo desse arrojado trabalho de engenharia.

Atenciosamente,
RUBEM CARLOS LUDWIG

Valeu a Pena Não Trocar de Roupas!

A chuva fina, mas persistente, deixara de batucar seu barulho no teto, ainda há pouco. As quatro, Tião deixara o serviço. Agora, quatro e meia, tirou a roupa molhada para tomar seu banho, naquele sábado carrancudo. Apesar do chuvisco que molhara todo aquele dia, assobiava um samba-canção com ririnas de alegria. Tinha um doce destino marcado na alma que o fazia sorrir: iria ver Tereza, depois de três meses de distância.

Estendeu a calça beje-claro, com todo cuidado, sobre a cama, ao lado da camisa xadrez e da meia comprada no dia anterior. Atravessou, então, o corredor e foi de zorba para o banheiro espantar na água morha um espirro de gripe que já rondava pelas narinas. Agora sim. Bem quentinho, esborrifou um cheiro bom nas axilas. Vestiu a calça beje, na ponta dos pés para não sujar a barra e não quebrar o vinco. Faltava o brilho no sapato, ainda que o barro lá fora desaconselhasse. Era indispensável cumprir todo o ritual que previa estica. Afinal de contas ia ver Tereza.

Na porta do pavilhão dos alojamentos sandou o céu: nuvens cinzas já não despejavam água, deslizando mais leves em direção

ao norte. Cinco da tarde. Estava na hora. Daí a meia hora teria o encontro marcado. Em vinte minutos, de ônibus, estaria na rodoviária. Partiu decidido, ligeiro de saudade, mas já com o coração em ritmo de festa. Na mente, em êxtase de imaginação, abraçava Tereza, vestida de branco sobre o mulato da pele e um sorriso de vitória ante a morte da saudade.

Slap...lá se foi Tião, esquecido do barranco em declive. Êxtase e terra roxa molhada não combinam.

Escorregou e veio deslizando.

Colocou força nos músculos e na espinha tentando reequilibrar-se. Pior. Entortou-se todo, jogou as mãos para trás em busca de apoio para livrar o beje da calça. A descida do barranco decidiu o azar, estendendo-o sobre o barro liso. Lambuzou-se todo, amarratando-lhe a cara de incredulidade e tristeza. A alegria do samba-canção enroscou-se-lhe no gogó. Levantou-se lentamente de olhos naquele desaforo. Dos palavrões o menor:

— Desgraça de terra! É uma porcaria! Caramba, e Tereza? Maldita terra-roxa! Tinha que ser logo agora?!

Tião ficou naquela: "ou vou ou volto". Dentro do peito ecoava o diálogo da dúvida:

— Pô! Se volto para trocar de roupa, perco tempo, perco o ônibus. Mas, ver Tereza neste estado? E Tereza marcou hora.

Para Tião, no código do amor havia punições para quem faltasse ou se atrasasse a um compromisso assíduo. Mais que elas, castigo maior seria não ver Tereza daí a vinte e cinco minutos. Esperara três meses. Era demais. Esfregou levemente a mão, movimentando-a como um leque, contra o barro das calças. Se limpasse um pouco, talvez criaria maior coragem. O barro espalhou-se mais ainda penetrando entre as absorventes fibras do tecido.

— Pior a emenda que o soneto, pensou repetitivamente, já mais conformado com a sujeira. E decidiu:

— Quer saber de uma coisa. Não sou o primeiro a escorregar e dar uma sentada no barro, de calça limpa.

E arrumou uma boa desculpa moral:

— Essa lama dá prá lavar. Quem cal levanta. Pior é cair na lama do vício. É mais difícil levantar. Um escorregãozinho só não é nada. Pior é quem só vive de escorregão e gosta de se enlamear. Afinal não sou destes. Tenho caráter. Vou ver Tereza.

E foi. Agora, caminhando com cuidado, sem sonhos na cabeça e em busca do ponto de ônibus a duzentos metros do seu quarto. Lá ia medindo os passos, escolhendo as pedras para não pisar na terra do barro liso. Se calasse de novo, atrasar-se-ia de vez. O ônibus encostou. Tião subiu e, logo se fez centro de atenções: um sorriso que lhe pareceu fora de hora, um rabo de olho, um cotucão de cotovelo entre os dois da frente e um co-chicho ao pé do ouvido. Sentia-se como um suspeito. A seu lado, a indiferença do banco vazio. Só o magro da fila do lado com quem conversara certa vez, lhe dirigiu a palavra:

— Tá liso, né, cara?!

— Seria tom de deboche ou tentativa de aproximação amistosa?

Já não dava mais para se arrepender de ter subido sujo no ônibus. Com quinze minutos, a

rodoviária apontou pela transparência da janela. Tião projetou-se pela porta. Lá estava Tuim — três anos — e Cidinha — oito meses. Salta correndo, esquecido da sujeira. Lá está Tereza. Um abraço nela.

— Vem cá, Tuim. Um abraço no papai. A Cidinha também. Um beijinho, filhinha.

Tuim puxa-lhe as calças e suja-se as mãos com prazer de criança em contato com a terra:

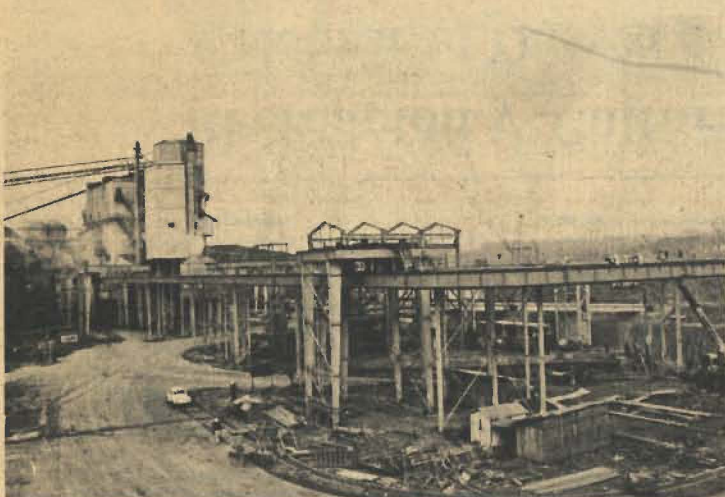
— Tá sujo, pai! O senhor trabalhou firme, heim, prá ganhar dinheirinho prá gente e comprar uma bola, né?!

Tião agacha-se, abraça o filho, levanta-se e atravessa a rua para lhe comprar uma bola. A lágrima? Deixa pra lá. Aquela emoção foi maior do que ver Tereza. Mais uma vez, instintivamente, apertou carinhosamente os dedos contra o barro da calça, sorriu com simpatia para as manchas vermelhas já quase secas e pensou descontrado:

— Valeu a pena não trocar de roupa!

José Melquides

Monovias: Obra Inédita no Mundo



Vista geral da fase A das monovias, já em fase de conclusão.

Muitos ainda não sabem, mas, dentro de aproximadamente dois meses, a fase A das monovias entrará em testes para a sua subseqüente operação definitiva. As monovias são instalações para o transporte horizontal de concreto para a Estrutura de Controle do Desvio, Barragem Principal e Casa de Força, servindo como meio de transporte intermediário para a transferência do concreto aos cabos aéreos e guindastes de torre, que se ocuparão do lançamento nas áreas acima mencionadas.

As monovias terão três fases, A e C, na Margem Esquerda e fase B, na Margem Direita. A fase A, ao lado da Central de Concreto, encontra-se em fase de acabamento.

Estas monovias permitirão o des congestionamento do tráfego de caminhões de transferência que atuam no cais, lançando concreto nas caçambas dos cabos aéreos. Esta operação exige cuidados e tempo que serão superados com o funcionamento das monovias, cujas características e dimensões são inéditas no mundo.

A parte civil das instalações foram realizadas pelo PR-OD, tendo como seu responsável o engº Ival Coelho. A montagem das estruturas metálicas e dos comandos automáticos ficou a cargo de uma firma subempreiteira: a ISOMONTE.

OBRAS CIVIS

As obras civis das monovias foram

realizadas pela UNICON, através do Departamento de Obras Diversas. Segundo o engº Ival Coelho, responsável pelas fundações e muro de arrimo, foram construídas 174 bases, com traço de concreto de alta qualidade.

Para que estas bases fossem solidamente fixadas no solo, elas foram amarradas com 634 tirantes de 20 toneladas de força e 214 de 40 toneladas, com profundidade variando entre 6 a 15 metros, de acordo com as necessidades previstas na programação.

A parte civil, com bases e muros de arrimo, estão terminadas desde o último dia 31 de agosto.

ESTRUTURA E COMANDOS

A fase A será dotada de 3 centrais de concretos, com eventuais traços diferentes para carregamento das caçambas, em número de 23. O engº Waldir Lamonier, do PJ, esclareceu que, "caso ocorra algum desajuste com algum carro ou caçamba, o carro que está vindo logo atrás levará a caçamba avariada até uma descarga de emergência e daí para uma central de manutenção, através de um desvio, para ser lavada e receber os devidos reparos. O movimento dos carros das monovias obedecerá sempre, o sentido dos ponteiros de um relógio".

Além destas duas centrais, a fase A contará com uma central de comando, para a operação eletrônica dos carros.

Ao longo do muro de arrimo do cais de transferência de concreto, onde hoje os caminhões-caçambas fazem as descargas para o transporte do concreto pelos cabos aéreos, foram instalados dois trilhos com a finalidade de permitir o deslocamento dos vagões — ou carrinhos — de transferência, que receberão a carga nos pontos fixos de transferência. Cada um destes seis carrinhos terá um operador e uma guia de descarga que permitirá a transferência do concreto para as caçambas dos cabos aéreos.

Os comandos das monovias serão elétricos e operados a partir de uma central. Eles serão dotados de controles de segurança que não permitirão colisões capazes de causar prejuízos ou acidentes. Caso falte energia, por exemplo, os carros das monovias são freados automaticamente, sem qualquer prejuízo à caçamba.

CICLO FUNCIONAL DOS CARROS

O ciclo funcional dos carros transportadores obedecerá, mais ou menos, às seguintes diretrizes:

A central de concreto recebe um carro da monovia com caçamba vazia, depois de ser registrado na torre de controle encarregada de acionar os desvios dos trilhos-guias de acordo com o chamado das centrais que solicitam os carros das monovias. Para evitar esforços no carro da monovia durante o carregamento da caçamba, está previsto um mecanismo de apoio acionado automaticamente durante todo o tempo de descarga de concreto. Uma vez colocada a carga, o carro segue pelo desvio para a central de controle quando são registrados o número do carro e a carga da caçamba que receberá a indicação do destino da carga.

Chegando ao carro de transferência programado, o operador do carro de transferência acionará o mecanismo hidráulico de descarga da caçamba para o carrinho de transferência e deste para a caçamba de um dos cabos aéreos.

Após esta operação, o carro da

monovia parará por um momento, para receber as instruções da torre de controle. Em seguida, será completada a volta para novo carregamento.

Periodicamente, as caçambas terão que ser lavadas para evitar que se formem crostas em seu interior. Da mesma forma, quando

apresentar algum defeito, a caçamba será sempre lavada antes de ser submetida à central de manutenção.

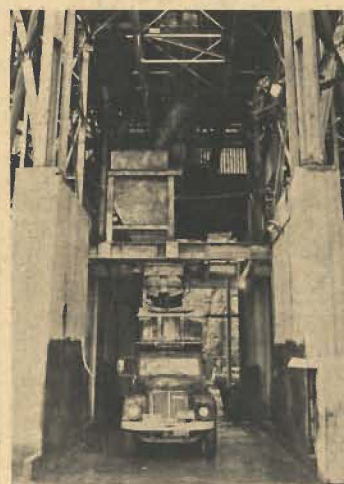
Se por acaso houver falha ou algum atraso na descarga da caçamba para o carrinho de transferência e deixar o cais ainda com a caçamba carregada, poderá ser feita uma descarga manual de emergência em local pré-estabelecido.



Engenheiro Ival Coelho, responsável pela parte civil das monovias.



Engenheiro Waldir Lamonier do PJ, prestou-nos informações sobre a parte técnica e funcionamento da fase A das Monovias.



Onde passam, atualmente, os caminhões de transporte, passarão, em breve, os carros das monovias com as caçambas carregadas de concreto.



A foto mostra os trilhos dos carrinhos de transferência.

Aproxima-se a Data do Desvio do Rio

Está decidido: o desvio oficial e definitivo do rio Paraná será no dia 20 de outubro com as presenças dos presidentes Ernesto Geisel do Brasil e general Alfredo Stroessner do Paraguai, que serão testemunhas da detonação da Ensecadeira em Arco de Montante para uma carga de 34 toneladas de dinamite. Este desvio permitirá a construção, no leito do rio, da Barragem Principal e da Casa de Máquinas da Usina.

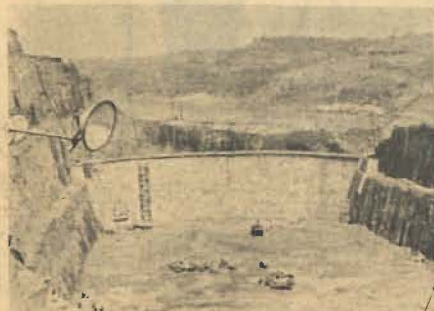
Com seus 2.000m de comprimento, aproximadamente 100m de profundidade, cerca de 200 metros de largura e 23 milhões de metros cúbicos de rochas escavadas, o Canal de desvio está praticamente pronto para receber as águas do grande rio.

Atualmente, está sendo feita a retirada de uma última bancada, antigo acesso entre a Estrutura de Desvio e a Ponte de Serviço. Esta última já está totalmente liberada

para o trânsito.

Como um prenúncio do que será o desvio definitivo do rio foram detonados os septos de montante e jusante que permitiram a entrada das águas do rio até as Ensecadeiras dos Arcos de Montante e Jusante. A detonação do septo de Montante foi feita em dois estágios. Inicialmente, abriu-se uma canaleta de aproximadamente quatro metros de largura para se evitar um avanço brusco das águas

contra o Arco. Em seguida, foi feita a detonação do resto do septo, com as águas deste trecho do Canal nivelando-se ao espelho d'água do rio. Já o septo de Jusante foi detonado todo de uma vez: o espetáculo emocionante pode ser assistido do alto da Ponte de Serviço. Desta forma, as Ensecadeiras dos Arcos de Montante e Jusante ainda detêm as águas para a finalização das obras que permitirão o desvio do rio.



Aspecto do septo de jusante — atrás do Arco — poucos minutos antes de ser detonado.



Um... dois... três... fogo. A detonação rompe o septo de jusante para dar entrada às águas até o Arco.



As águas avançam até a Ensecadeira em Arco de Jusante, antes mesmo do pó, da fumaça e da água se assentarem.



Aspecto da entrada do Canal, em Montante, com as águas contidas pelo Arco e nivelando-se ao espelho das águas do rio.

Centro de Treinamento: Gerador de Valores Humanos

O Centro de Treinamento e Desenvolvimento da UNICON tem como principal objetivo suprir as carências de profissionais qualificados, essenciais numa obra como esta que estamos construindo. Possui uma estrutura bem dimensionada para o desenvolvimento de programas de formação de mão-de-obra através de cursos de qualificação, os quais propiciam a fixação e o desenvolvimento vertical dos empregados no âmbito do trabalho, bem como possibilitam uma elevação horizontal do nível e o desenvolvimento do pessoal já radicado na obra, através de programas de aperfeiçoamento e especialização.

O Chefe do Centro de Treinamento, Aymoré Roque Pottes de Mello, falando ao Informativo, deu ênfase aos aspectos humanísticos e de profissionalização dos cursos de treinamento. Ele declarou: "Quero salientar dois aspectos básicos dos cursos de treinamento. Diria que são a alma e o corpo dos mesmos: primeiramente, porque são direcionados e dotados de um caráter humanístico indiscutível, pois, ao qualificar ou aperfeiçoar nossos funcionários, os cursos abrem-lhes perspectivas e horizontes promissores. Através de programas de treinamento, aumentamos a esperança e a capacitação profissional de muitos seres humanos. E um homem que tem a esperança em ascensão é um ser no qual a confiança ganhou nova dimensão. Não só rende mais como profissional, mas alimenta sua fé no futuro, elimina obstáculos, desfaz tensões e encadeia os valores da força de vontade e da segurança em outras pessoas.

Em segundo lugar, os cursos propiciados pelo Centro de Treinamento preparam mão-de-obra especializada e necessária para atender as prioridades e a execução de etapas previstas nos cronogramas de produção, atuando, basicamente, em torno das carências profissionais do mercado de mão-de-obra. Como se vê, objetivamos preencher espaços quali-quantitativos: um funcionário a mais, qualificado ou aperfeiçoado, representa um visível sinal de evolução e produtividade".

Os cursos de treinamento estão sendo dados em quatro áreas distin-

tas de atuação, a saber:

SETOR DE TREINAMENTO EM CONCRETO E OBRAS DIVERSAS

Este setor dispõe-se à qualificação e aperfeiçoamento de Carpinteiros de Forma, Armadores de Ferro, Pedreiros, Vibradoristas, Rompedoristas, Marteleiros, Soldadores para o Concreto, Feitores e Encarregados, em operação de Bombas e Espingarda de Corte de Concreto, Niveladores e Topógrafos Auxiliares, ao aperfeiçoamento em Leitura e Interpretação de Projetos, Lançamento de Concreto, etc.

Os instrutores e monitores deste Setor acompanham o desenvolvimento da obra nas frentes de trabalho, inclusive realizando diversas tarefas de produção durante os cursos. É uma espécie de estágio complementar a que são submetidos os treinandos, além dos outros exercícios práticos e teóricos, para que assimilem realmente a experiência e os conteúdos apreendidos. Assim é que, na solda de armações, na carpintaria, nos vibradores, etc., os treinandos têm executado trabalhos definitivos de produção.

SETOR DE TREINAMENTO OPERACIONAL

Os cursos deste setor são destinados ao aperfeiçoamento de Operadores de Tratores de Esteiras, de Carregadeiras, de Motoniveladoras, Motoscrapers, de Escavadeiras e Retro-Escavadeiras, de Cabos Aéreos, Peiners e Guindastes, de Equipamentos de Compactação, de Caminhões Leves e Médios, bem como qualificação e aperfeiçoamento em Operação de Compressores de Ar, Máquinas Perfuratrizes e Bombas, Operação de Tratores de Esteiras, Tratores Agrícolas e Gradação, etc.

Os cursos são dotados, além de aulas teóricas, de fases de acompanhamento e operação prática em frentes de produção, onde os instrutores e monitores realizam atividades de orientação sobre operação de equipamentos, inspeção e manutenção.

As observações colhidas no campo são posteriormente analisadas e estudadas nas aulas teóricas dos cursos, permitindo, assim, uma eficaz

interação entre os conteúdos práticos e teóricos dos programas.

É importante destacar que estas atividades não interrompem, nem interferem no trabalho que está sendo realizado pelos operadores.

SETOR DE TREINAMENTO EM MANUTENÇÃO

Os cursos do Setor destinam-se à qualificação, aperfeiçoamento e especialização Mecânica Leve e Pesada, Industrial e Elétrica, através de cursos como Mecânica Básica, de Soldadores para Manutenção, Metodologia, Lubrificação, Hidráulica, Motores, Transmissões, bem como programas voltados para a Eletricidade Mecânica e Industrial.

TREINAMENTO ADMINISTRATIVO-GERENCIAL

Através desta coordenação é que são ministrados cursos para a qualificação e aperfeiçoamento de Feitores e Encarregados, T.W.I. 1º, 2º e 3º Fases, Técnicas de Chefia I e II, Primeiros Socorros, Prevenção de Acidentes no Trabalho, Técnicas de Organização e Gerência I e II, Direção Defensiva, Estágio Profissional, Integração de Recém-Admitidos, etc.

Além das áreas citadas, o Centro de Treinamento conta com o Setor de Apoio Técnico-Administrativo, o qual dá suporte e embasamento às atividades e planejamentos gerados por programas de treinamento, nos seus aspectos administrativos e técnicos, etc.

Em todas as atividades do Centro de Treinamento é dada especial atenção ao apoio, íntimo empenhamento e troca de informações dos instrutores e monitores com os encarregados e feitores das frentes de produção em geral. Este relacionamento é julgado de fundamental importância, pois a partir dele é que os programas dos cursos são constantemente adequados às reais necessidades da obra.

Em síntese, este é o eficiente trabalho e destacado benefício social e profissional que o Centro de Treinamento vem desenvolvendo em ritmo seguro e competente.



Aymoré Roque Pottes de Mello, Chefe do Centro de Treinamento.



Da esquerda para a direita, os responsáveis pelos diversos setores e seções do Centro de Treinamento: Mário Luiz Coser, Apoio Administrativo; José Célio P. de Campos, Apoio Técnico — Planejamento e Recursos Técnicos; Carlos Alberto Martins Pires, Treinamento em Concreto e Obras Cíveis; Ernesto Guilherme Hontzchler, Treinamento Operacional e Raimundo Nonato de Farias, Treinamento em Manutenção, Área de Mecânica Básica e Industrial.



Aqui são delineados os aspectos administrativos dos planejamentos de treinamentos.



Funcionários do Apoio Técnico em atividade.



Nesta sala são elaborados desenhos técnicos e traduções.



Treinamento para eletricitistas de automóveis.



Aulas teóricas e práticas são ministradas no Laboratório de Mecânica.



No patio de treinamento, o instrutor orienta um dos treinandos de solda.

UNICON	CENTRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO								
	SINOPSE DE ATIVIDADES								
	JAN / AGO - 1978								
MÊS	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	TOTAL
FATORES									
CURSOS REALIZADOS	18	63	43	78	87	87	99	60	535
FUNCIONÁRIOS TREINADOS	216	829	563	1.083	1.652	1.103	1.355	842	7.643
TOTAL ACUMULADO DE HORAS/CURSO	1.104	2.138	1.421	2.508	3.133	4.078	2.989	2.495	19.866
INTEGRAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS RECÉM-ADMITIDOS	2.425	3.958	1.163	1.794	3.277	1.550	1.020	587	15.774
ESTAGIÁRIOS	42	34	12	04	01	-	51	32	176

Nossos Profissionais

Pedreiro



O Hospital Definitivo conta hoje com um quadro de pessoal efetivo de 617 homens. Destes, 157 são pedreiros que ajudam a construir uma obra com 8.000 m² de área coberta. Nesta obra é que fomos procurar os pedreiros para ocupar esta nossa seção quinzenal especializada. Pedreiro de colher e empenadeira, de prumo e esquadro, de torques e aço-vídeia. Este é o profissional que apresentamos na coluna dos Nossos Profissionais. Ele é um braço forte e delicado que levanta estruturas e dá o toque de acabamento às construções. Hoje, ele receberá nossa homenagem nas pessoas do encarregado Benedito Paula e dos pedreiros Libório Enciso, Isidro Garay, Darci da Silva Gonçalves e Sebastião Lázaro Amaral.

BENEDITO PAULA

É encarregado de pedreiro, casado, pai de oito filhos e morador da Vila "A". Itaipu é sua segunda barragem. Este paulista de 40 anos, iniciou-se em barragens na Hidrelétrica de Capivara, já como encarregado.

Nos seus vinte meses de Itaipu, já trabalhou em várias obras diversas: na fundação do primeiro pilar da Ponte de Serviço, no Centro Admisional — obra que acompanhou desde o princípio — e, agora, no Hospital Definitivo.

Falando sobre suas funções, es-

clareceu que ele "é responsável pela administração e qualidade dos serviços realizados pelos pedreiros sob sua responsabilidade".

Para explicar sua atividade, serviu-se de um exemplo: "Os pedreiros fazem uma parede, um revestimento, um piso, um acabamento geral e o encarregado, é o meu caso, deve orientar o serviço e controlá-lo".

Para que esta tarefa seja cumprida com eficiência, o encarregado distribui as tarefas aos setores que, por sua vez, redistribuem-nas aos pedreiros.

"Nestes quase dois anos de firma — declara Benedito — estou satisfeito com o tratamento que a firma me tem dispensado. Aqui, a assistência e os benefícios sociais são levados a sério".

DARCI DA SILVA GONÇALVES

Tem 27 anos, é gaúcho e solteiro. Esta é sua primeira experiência em barragem, na qual trabalha há dez meses.

"Eu comecei na firma fazendo vários serviços no Canteiro — afirma Darci — em seguida, fui transferido para o Hospital Definitivo. Aqui assento azulejos, cerâmicas, pastilhas, faço requadramento e acabamentos de vitrês e portas".

Falando sobre o equipamento de trabalho do pedreiro, Darci destacou que "o aço-vídeia utilizamos para o



Benedito Paula, encarregado de pedreiros. Atualmente, está trabalhando no Hospital Definitivo. Ele orienta e controla os serviços destes profissionais.

corte de azulejos; servimo-nos ainda do torques, da colher de acabamento, desempenadeira de aço — para calfinar paredes —, desempenadeira de madeira — para requadramento e desempenar piso. Além destes instrumentos, fazemos uso do fio de prumo, da espátula para trabalhar com blinda — uma espécie de cola para fixar azulejos —, do esquadro e da brocha para umedecer o cimento".

Perguntado sobre seu trabalho, declarou, com desenvoltura, que "aprecia sua profissão porque leva jeito para isso. Sinto-me à vontade porque gosto de minha profissão e do tratamento que tenho recebido".

SEBASTIÃO LÁZARO AMARAL

Minero de 19 anos, é solteiro e trabalha há sete meses na empresa. Seu trabalho é o mesmo daquele realizado pelos demais pedreiros. Disse que se iniciou na profissão, trabalhando na prefeitura de Matelândia, onde moram seus pais. Neste período de trabalho na UNICON, sempre trabalhou no Hospital Definitivo, da Vila "A", onde diz ter adquirido mais experiência.

Em suas declarações, procurou sempre falar da família que visita quase todo fim de semana: "Eu gosto de trabalhar por aqui. Mas, minha família também aprecia meu trabalho na barragem, tanto que tem muita curiosidade de conhecer



Da esquerda para a direita: Sebastião Lázaro do Amaral, Darci da Silva Gonçalves, Isidro Garay Rolon e Libório Enciso, pedreiros que prestam serviços no Hospital Definitivo.

Itaipu. E eu continuo aqui porque gosto".

LIBÓRIO ENCISO

Referência N^o 55.406, é natural de San José de Los Arroyos, casado e pai de dois filhos. Reside em Hernandarias, com sua família. Ingressou na empresa com o cargo de pedreiro, há onze meses. Como tal, trabalhou primeiramente na Estrutura de Desvio, no canal, para logo ser transferido para fazer parte do pessoal que trabalha na construção do Hospital Definitivo da Margem Esquerda.

Em relação às suas funções, disse-nos: "Há três anos comecei nesta profissão como ajudante. Com a prática, fui aperfeiçoando meus conhecimentos para chegar à categoria de oficial. Trabalhei algum tempo em Buenos Aires e logo me transferi para cá porque sabia que a UNICON pagava bem. Especificamente, minhas tarefas compreendem: levantamento e reboco de parede, colocação de azulejos e pastilhas, desempenamento de piso, etc."

Enciso mostra-se satisfeito com o tratamento que recebe da Empresa e acrescentou que "cumpro com suas obrigações normais; o operário recebe o apoio necessário para trabalhar com tranquilidade.

Ademais, tem a oportunidade de melhorar seus conhecimentos, em contato com modernas técnicas, em matéria de construção. Para finalizar, através do Informativo, quero saudar todos os companheiros de obra e exortá-los a seguir sempre em frente".

ISIDRO GARAY ROLON

Referência N^o 57.227, também nasceu em San José de los Arroyos, casado, 29 anos e reside no Bairro San Miguel de Cidade Presidente Stroessner.

Ingressou como pedreiro no mês de abril do corrente ano. No princípio, atuou no setor de campo do Canteiro de Obras para logo ser destinado a prestar serviços na construção do Hospital Definitivo da Margem Esquerda.

Garay responde a uma nossa pergunta, dizendo: "Faz onze anos que trabalho como pedreiro e, agora, posso dizer que meu ofício é valorizado com um bom salário. Apesar do pouco tempo em que aqui estou, já pude comprovar que as condições sociais são excelentes e trabalhamos em completa harmonia com os colegas brasileiros. De minha parte ponho todo o empenho para cumprir as tarefas que me são designadas pelos superiores e meu desejo é de seguir colaborando para escalar posições dentro do quadro da UNICON".

Melhores Companheiros do Dept^o de Vigilância

Por maioria absoluta, o vigia Gilberto Novais do Nascimento foi eleito o melhor companheiro do CA-VI — Departamento de Vigilância.

Por outro lado, Gaspar Recalde tornou-se o melhor companheiro paraguaio do CA-VI, ao ser eleito pelos companheiros da Margem Direita.

Desde o seu lançamento pelo Informativo, este concurso vem despertando grande interesse, não só entre os votantes de um determinado departamento, como também entre todos os funcionários da empresa.



Gaspar R. Recalde: "Devemos respeitar os valores morais."



Gilberto: "Não pensei que fosse considerado tão bom".

GILBERTO GANHOU FÁCIL
O vigia Gilberto Novais do Nascimento, eleito, melhor companheiro brasileiro do CA-VI, com uma maioria esmagadora dos votos, nasceu em Pernambuco. Tem 39 anos e é solteiro. Trabalhou muito tempo em São Paulo para, em seguida, vir a Itaipu, depois de ter visto um anúncio na Gazeta Esportiva, em junho de 76. Em julho do mesmo ano fichava como vigia na UNICON. Portanto, Gil — assim é conhecido pelos amigos — está há dois anos e dois meses na empresa.

Gilberto mora nos alojamentos do CA-VI e explica que "esta circunstância ajuda-me a prestar uma série de serviços a meus companheiros.

Com isto tornei-me amigo de todos". Este pequeno pernambucano — ele é baixo — realiza uma variedade de funções no Departamento. É uma espécie de coringa incansável. Ele mesmo esclarece: "Eu faço vigilância quando sou convocado ou há necessidade de cobrir uma emergência, substituindo um companheiro. Com isto posso conhecer todos os postos de vigilância da cidade. E por conhecê-los, às vezes, sou encarregado de distribuir o pessoal que faz vigilância na cidade. Entretanto, normalmente, realizo uma série de outras atividades: trago o cafézinho, logo de manhã, para o nosso pessoal. Entrego marmiteira entre as 10 e 13h30 e, à tarde, das 17 às 19h. À noite, volto a trazer cafézinhos para os funcionários

Quanto à sua eleição como melhor companheiro do CA-VI, Gil tem opinião formada: "Acho que fui eleito, em parte pela bondade da turma, e, em outra, pelos serviços que a gente presta. Quando alguém cai doente, com uma dor de cabeça, uma dor de dente, etc., sempre arrumo uns

comprimidos que sempre tenho comigo. O fato de servir o cafézinho também deve ter ajudado. O pessoal pergunta: 'Cadê o cafézinho, seu Gil? Tal, cara!' eu respondo. Também lavo os carros, porque não gosto de ver viatura suja".

Ao agradecer os companheiros pelos votos que lhe deram, Gil explicou que esta eleição foi para ele um incentivo e um esclarecimento: "Fiquei alegre com minha eleição porque ela representou uma resposta. Eu penso, naturalmente, que não sou um cara ruim. Mas, com a eleição, cheguei à conclusão que devo ser melhor do que pensava ser. Isto dá alegria".

Ao falar de sua presença na firma, garantiu que "está satisfeito com tudo, com os benefícios sociais e, sobretudo, com o atendimento médico que lhe é prestado com certa frequência já que apresenta um pequeno problema de saúde".

Ao encerrar suas declarações, Gilberto referiu-se a seus superiores, fazendo considerações elogiosas e dizendo-os homens de muita experiência, capacidade e responsabilidade. Alguns até com mais de 20 anos de caserna.

Mencionou ainda o esforço de todos aqueles que trabalham ou trabalharam em Itaipu, dizendo: "Todos os que estão construindo esta obra merecem elogios; mesmo os que ficaram apenas uma semana aqui, deram o seu quinhãozinho de esforço e podem dizer que ajudaram a construir a maior barragem do mundo".

GASPAR ROBERTO RECALDE

Foi eleito como o melhor companheiro paraguaio, no departamento de Vigilância. Quando fomos entrevistá-lo, não podia ocultar a emoção diante de sua eleição por seus companheiros de trabalho.

Ele é natural da Villa de San Pedro, casado, três filhos, reside com seus familiares, em Hernandarias.

Introvertido e de poucas palavras, descreveu-nos, sumariamente, sua trajetória na firma: "Ingresso no mês de setembro de 1976 como vigia, com a referência n^o 52.276 e, depois de seis meses apenas, fui promovido ao cargo de Guarda de Segurança".

Sinceramente, diz que não sabe o que atribuir o fato da distinção que prestaram os companheiros, e acrescenta: "Talvez, porque, desde o tempo em que era apontador, procurava dar-lhes o melhor tratamento possível e isto tenha me granjeado o afeto e a amizade do pessoal. Na verdade, sempre procurei ter bom comportamento e respeitar os valores morais que devem orientar toda vida de relações".

Sua resposta à distinção de que foi merecedor, ele sintetiza nestes termos: "Agradeço aos companheiros que me conferiram seus votos, dando-me tão grande satisfação. Isto me compromete e empenha-me ainda mais. Todos devemos empenhar-nos em multiplicar nossos esforços como resposta de gratidão ao excelente tratamento que recebemos de nossos superiores e de toda a empresa."

Por outro lado, o Inspetor Blás González, chefe do setor de Vigilância da Margem Direita que atua com um plantel de 88 funcionários, comentou-nos o caso de um deles e que queremos destacar pelo seu aspecto de altruísmo: o vigilante Hector Jesús Cáceres Franco, ref. N^o 58.368, encontrou um valioso relógio de pulso, marca Seiko, em um dos banheiros dos alojados. O objeto foi entregue ao escritório do CA-VI-MI, à disposição da pessoa que comprovar que, de fato, é seu verdadeiro proprietário.

Vera Lúcia arteurarteculturartecult

ENCONTRO COM DARÍO GÓMEZ SERRATO

Assunção

Após as correrias para chegar a tempo e cinco horas de viagem, eis-nos em Assunção: recebemos uma cidade alegre, movimentada. A expectativa do encontro é grande e de repente estamos diante de Dario.

É um homem já idoso, tem 78 anos, nasceu em 18 de janeiro de 1.900 em Trinidad, como ele mesmo diz: "a idade do século".

Conversamos sobre generalidades, e a primeira pergunta surgiu espontânea, querendo saber sobre o que escreve Dario. Fala sobre o folclore paraguaio, seus vultos históricos e míticos. Usa tanto o castelhano quanto o guarani para se fazer entender, lançar a semente da sua mensagem.

Recebeu influências de Manuel Ortiz Guerrero, e iniciou-se na música muito cedo, em 1.916.

Sua primeira obra editada, é um livro de versos em guarani, em 1.929. A segunda é "Visión de la Patria", em prosa, em 1.971. Ambos com edição esgotada. Nota-se que é um escritor versátil. Escreve em verso e em prosa, e compõe também músicas folclóricas.

Abordamos com ele o tema que aflige a maioria dos escritores: a edição de suas obras. Há muito pouco campo para suas obras. O público leitor é pequeno; é necessário incutir na mente da população o hábito da leitura. Por isso o governo paraguaio está fazendo uma grande campanha no sentido de incrementar as músicas e a literatura nacionais.

Dario fala também que seu país atravessa uma ótima fase, especialmente com a hidrelétrica de ITAIPU, que aumentou muito o mercado de trabalho. Com essa obra aumentarão no país as indústrias, e isso gerará novos empregos e condições de vida cada vez melhores.

O escritor cita também dois autores modernos paraguaios de grande penetração nos meios populares. Mauricio Cardozo Ocampo, escritor e compositor; enfoca também o folclore e uma música marcante desse compositor é "La Galopera". E Hipólito Sánchez Quell, que canta os vultos históricos paraguaios, e pertence a uma escola mais elegante, ao contrário de Mauricio que é mais popular.

Falou-nos também do programa na Rádio Nacional do Paraguai, produzido juntamente com um jornalista brasileiro, falando da vida do país, seu desenvolvimento e sobre a obra de ITAIPU.

Dario e outros escritores tudo fazem para que o povo de seu país se nacionalize cada vez mais, incutindo-lhes através de versos e músicas, a importância da valorização de suas raízes como base para uma vida melhor.

Ao nos despedirmos desse senhor tão ativo, em plenos 78 anos, ele nos presenteou dois poemas seus, inéditos, para que os publicássemos. Um escrito no Rio de Janeiro, há 53 anos atrás, em plena juventude do poeta, falando da graça da mulher brasileira e os sentimentos que ela lhe inspira.

Outro, não datado, falando das raízes do seu povo, de uma raça forte, que não se deixou abater pela adversidade. Assim devem ser seus filhos, fortes e bravos, sabendo que corre em suas veias o sangue de guerreiros.



Vera Lúcia entrevista em Assunção um dos mais tecundos escritores paraguaios: Dario Gómez Serrato.

COMO PÁSSAROS A uma brasileira

Lá, onde a paz do mundo impera,
Em minha pátria, plena de aves e flores,
Onde o ódio e sofrer não chegam nunca,
E a vida é perpétua primavera;
Para lá te levaria se pudesse,
Mulherzinha sem par, doce, serena,
A viver uma vida franca e bela
Assim como sonhei, como quisera!

Sobre tapetes de rosas, alecrins
Dormirmos velados por enzeiros
A sombra dos laranjais floridos

E que a cada amanhecer, enrosque
Teu braço ao pescoço, e saltando pelos bosques
Vaguemos como pássaros perdidos.

(Rio de Janeiro 1.925)

PAYAGUÁ TUPAÓ

Junto ao rio Paraguai, já perdida entre as sombras
Da selva e do esquecimento de eras passadas
Envolta num mundo cheio de mistérios
A nebulosa ruína sombria de Payaguá Tupaó.

Era o templo da forte raça guarani, valente,
Cujas altivez dominara todo o Rio-Paraguai
Era ali, onde submisso se extasiava penitente
O espírito devoto da pálida Uandái.

Era ali onde chegavam em adoração
As mulheres e os varões para adorar Tupá
O varão de nobre estirpe que só se rendia
A seu deus e à beleza da mulher payaguá.

Hoje para alguns, miserável ruína, cheia
De vampiros e bruxos em frenético festim
Mas para outros é a expressão mais pura
Da tribo poderosa, forte e altiva até o fim.

Todavia certas noites, por conjurações misteriosas
Ou fenômenos de acústica, ouvem-se vozes de oração;
E outras vezes das sombras brotam cores melancólicas
Que estremecem a alma de Payaguá Tupaó.

O imperativo vendaval do tempo seguirá
Golpeando, carcomendo seus pilares sem cessar
Mas sempre há de se ouvir como um desafio à perfídia
A prece de uma raça que não quis errar.

Nota: Payaguá Tupaó: tribo que se fixou às margens do rio Paraguai. Suas ruínas se encontram aos fundos de "Arroyos e Esteros", passando Olivos.

Recreação e Cultura para Comemorar o Desvio do Rio

A partir do dia 1º de outubro terá início uma variada e extensa programação cultural-recreativa, preparada pelo Departamento de Bem-Estar Social, para comemorar o memorável e tão esperado Desvio do Rio, marcado para o dia 20 de outubro.

Para o dia 1º estão programadas as seguintes atividades:

TORNEIO DE FUTEBOL DE SALÃO "INTEGRAÇÃO"

Terá lugar no quadra de futebol de salão do Hotel Luar de Agosto, às segundas, quartas e sextas-feiras de outubro.

O número de equipes participantes será estabelecido pelo Departamento de Bem-Estar Social, após apuração das inscrições, bem como a tabela de jogos. Ao vencedor será oferecido o troféu "Integração". Os segundos e terceiros colocados receberão troféus e medalhas.

As inscrições já se encontram abertas no setor de Recreação, Bloco 8.

TORNEIO DE FUTEBOL SUIÇO

Será disputado no Centro Comunitário-ME. O número de equipes e tabelas dos jogos serão

divulgados oportunamente. Os três primeiros colocados também receberão troféus e medalhas.

TORNEIO DE DAMAS

O local de disputas será o Centro Comunitário — MD, dia 1º de outubro. O sistema será de eliminação simples. A tabela de jogos será estruturada pelo RI-BS. Ao vencedor e segundo colocado serão oferecidos troféus e medalhas.

O restante da programação divulgaremos em nossa próxima edição.

Coluna 2

ZÉ & PICA-PAU
EM
O PESO



Os "Quase" Acidentes

Vamos falar, hoje, das vezes em que nos encontramos em perigo iminente de sofreremos um acidente.

Todos sabemos que muitos acidentes não causam lesões porque não há ninguém nas condições ou na posição para ser ferido. Por exemplo, em uma oficina, uma alavanca cai de cima passando a pouca distância de um trabalhador: alguns centímetros mais e teria atingido sua cabeça.

Se tivéssemos conhecimento de todos esses casos, veríamos que são dez vezes mais numerosos do que aqueles que provocam lesões.

Uma pilha de caixas desmorona durante a noite: não havia ninguém perto. Um mecânico transporta um cano sobre seus ombros: o cano cai sem ferir ninguém. Um copeiro carrega uma dúzia de pratos: estes escorregam de suas mãos e vão cair no chão, sem causar ferimento a ninguém.

De cada acidente que não fere ninguém, podemos tirar uma proveitosa lição. Por exemplo: o trabalhador que deixou a alavanca de ferro com perigo de cair, não arrumou o seu lugar de trabalho depois de terminá-lo. Provavelmente, aquele não era o lugar apropriado para se deixar a alavanca. Ademais, a inspeção rotineira de manutenção não notou sua posição.

Os acidentes causados por empilhamento irregular nos ensinam que devemos elaborar métodos seguros de empilhar. É também importante que o trabalhador encarregado desse serviço seja instruído sobre a forma segura de executá-lo. O acidente com o pedaço de cano



deverá ter alertado o mecânico de que estava cometendo algo contra as regras de segurança. O cano poderia ter atingido uma máquina em movimento ou o rosto de alguém.

Por seu turno, talvez, os pratos fossem peso demais para o copeiro transportá-los de uma só vez. Ou talvez, suas mãos estivessem escorregadias e não segurassem firmemente os pratos.

Você notou que cada um dos acidentes mencionados são o tipo de coisa que nos ocorre diariamente? Os detalhes variam, é lógico.

Nosso ponto de vista é que quase todos os acidentes que não causam lesões são iguais: aqueles que as causam. Apenas um ou outro é que determina a diferença.

Portanto, mantenha-se atento cada vez que um acidente ocorre perto de você. Procure descobrir as causas e a forma de evitar a sua repetição. Da próxima vez, o acidente pode ocorrer com você: é preciso estar alerta. Não se pode confiar na sorte.

Colaboração da Assessoria de Higiene e Segurança do Trabalho-Coordenadoria de Treinamento de Segurança.

Escola do Canteiro Colhe Os Primeiros Frutos



Joaquim de Freitas, formando, lembrou a seus companheiros: "Não liamos, já lemos! Não escrevamos, já escrevemos!"

Pode-se dizer que a Escola do Canteiro já colheu seus primeiros frutos. É que, no último dia 13, a partir de 16h30min, realizou-se, no Bloco 8 do Centro Comunitário, a cerimônia de formatura dos primeiros 32 formandos do Curso de Alfabetização Funcional do Mobral-Canteiro de Obras de Itaipu.

O evento foi aberto pelo Diretor da Escola, Rafael Bello, agradecendo as autoridades presentes à mesa de honra, nas pessoas do Paraninfo, ministro Wilson de Souza Aguiar, representante do Diretor Geral da Itaipu Binacional, do dr. Ricardo E. de Almeida, representante do Diretor Superintendente da UNICON, do dr. André Luís de Souza, Superintendente de Relações Industriais da UNICON, do prof. Juaçez Antunes, Presidente do MOBREAL do Paraná, da professora Sebastiana Aguirre, representante do Prefeito de Foz de Iguaçu, do dr. Marco Bossi, representante do Diretor de Construção da UNICON e do prof. Guy de Fontgala

Loureiro, representante do Diretor Administrativo da Itaipu.

Rafael Bello destacou os traços significativos da cerimônia e lembrou o esforço dispensado pelo chefe do Departamento de Bem-Estar Social, Flávio Ramos, e o papel exercido pela empresa para que a iniciativa de se instalar uma escola de alfabetização, no Canteiro, fosse coroada de pleno êxito. Destacou ainda a expressiva contribuição e poderosa influência dispensadas pelas professoras que se dedicam à alfabetização no Canteiro: as três Marias, Leoneide Maria Picollo, Stela Maria de Araújo Rodrigues e Célia Maria de Oliveira Canto.

Logo depois, representando os formandos, fez uso da palavra o aluno Joaquim de Freitas que manifestou a alegria daquele momento, porque — disse — "já não somos como cegos, tateando pelas trevas do analfabetismo... sacrificamos-nos

e, hoje, aqui estamos colhendo os frutos de nossos esforços e sacrifícios: não liamos, já lemos! não escrevamos, já escrevemos!"

Depois de mencionar e agradecer a professora da turma, Leoneide Maria Picollo, Joaquim de Freitas agradeceu também a presença do paraninfo, Ministro Wilson de Souza Aguiar.

Após este discurso, dois outros alunos interpretaram, ao som do violão, uma música de suas autorias que, no refrão, cantava agradecimentos: "Obrigado à professora por nos ter ensinado a ler e nos ter dado o saber".

Em seguida, Rafael Bello passou a direção dos trabalhos ao Paraninfo da turma, Ministro Wilson Aguiar, que procedeu à entrega dos Certificados de Conclusão do curso, chamando os seguintes formandos:

Altamiro E. da Silva, Antônio Pereira dos Santos, Antoniel Silveira, Alceu Staiczak, Arcelino Teles da Silva, Diomildo Soares Guimarães, Edivaldo Alves da Silva, Emílio Gonçalves de Oliveira, Francisco Vitor da Silva, Gomercindo Vieira, João Batista de Oliveira, Joaquim de Freitas, José Antônio S. de Oliveira, José Bartolomeu de Farias, José Bonfim, José Franklin, José Vieira, José Orlando Claudino, Jaime Vieira, Luiz da Silva, Lourival Souza B. Bezerra, Manoel Pales de Araújo, Milton Cortácio do Nascimento, Osvaldo Jacinto de Souza, Osvaldo Oliveira, Osvino Rangel, Raimundo Maurício P. de Carvalho, Domingos Vieira Lima, Jorge Alves da Silva, Graciliano Bento, José Gomes de Souza e Tiago Pereira de Souza.

Após a entrega dos certificados, a professora da turma, Leoneide Maria Picollo, agradeceu, com medalhas, os alunos que mais se destacaram durante o curso.

As solenidades foram concluídas com palavras do Ministro Wilson Aguiar que, dirigindo-se aos presentes, salientou: "Hoje eu tenho a grata satisfação de dizer que acabei de ouvir dos formandos, recém-alfabetizados, um belo discurso e uma bela música. São manifestações originais de uma obra ciclópica qual seja a de aprender a ler depois de grande. Em minha terra se diz que papagaio velho não aprende a falar."

Vejo hoje aqui que, mais uma vez, o ditado foi desmentido".

Ao terminar a solenidade de formatura, Rafael Bello anunciou que os

presentes participariam de um coquetel oferecido graciosamente pelo sr. Orides, da Lanchonete e Bazar da Amizade.



Leoneide Maria Picollo, professora da turma, entrega medalha a um dos alunos que mais se destacou durante o Curso de Alfabetização Funcional.



A solenidade de entrega dos Certificados de Conclusão do Curso de Alfabetização Funcional foi bastante prestigiada.

Cine-Teatro Foi Inaugurado

O Cine-teatro do Centro Comunitário foi inaugurado, no último dia 7, com a presença de grande público, que foi assistir Dona Flor e Seus Dois Maridos, filme baseado num romance de Jorge Amado.

O cinema conta com sofisticado equipamento para a projeção de filmes de 35 mm, com capacidade para aproximadamente 700 pessoas, tudo como num cinema

convencional de nossas cidades.

Atualmente, está sendo apresentado "Midway", filme de guerra, em duas sessões diárias, das 14 às 16h e das 20 às 22h.

Esta é a programação do cinema para os próximos dias: Maratona da Morte, de 19 a 25 de setembro; Pânico na Multidão, de 26 de setembro a 2 de outubro; A Flor no Topo do Mundo, de 3 a 9 de outubro.



Ônibus para Compras: Dias e Horários.

Informa-se aos moradores dos Conjuntos Habitacionais que os ônibus destacados para realizar compras prestarão serviço nos seguintes dias e horários

PARA MORADORES DA ÁREA 1 E ÁREA 4 — NOVA

COM DESTINO A FOZ: todas as segundas, saem às 13h e regressa às 15h30. Terças, quartas e quintas, pela manhã, saem às 7h e regressa às 10h30; à tarde, saem às 13h e regressa às 15h30. Sextas, saem às 7h e regressa às 10h30.

COM DESTINO AO KM 16: todas as segundas, saem às 7h e regressa às 10h30. Sextas, saem às 13h e regressa às 15h30.

PARA MORADORES DA ÁREA 3 E ÁREA 4 — VELHA

COM DESTINO A FOZ: saem dois ônibus. Todas as segundas, às 7h e 8h e regressam às 9h30 e 10h30, respectivamente. Terças, quartas e quintas, pela manhã, saem às 7h e 8h e regressam às 9h30 e 10h30; pela tarde, saem às 13h e 14h e regressam às 16h e 17h. Sextas, saem às 13h e 14h e regressam às 15h e 16h30.

COM DESTINO AO KM 16: segundas, saem às 13h e às 14h e regressam às 15h e 16h30, respectivamente. Sextas, saem às 7h e regressam às 10h30 e 11h.

PARA MORADORES DA ÁREA 5

COM DESTINO A FOZ: saem dois ônibus, às 7h e 8h e regressam às 10h e 11h, respectivamente. Terças, quartas e quintas, pela manhã, saem às 7h e 8h e regressam às 10h e 11h; pela tarde, saem às 13h e 14h e regressam às 16h e 17h. Sextas, saem às 13h e 14h e regressam às 16h e 17h.

COM DESTINO AO KM 16: segundas, saem às 13h e 14h e regressam às 16h e 17h, respectivamente. Sextas, saem às 7h e 8h e regressam às 10h e 11h.

PARA MORADORES DO CONJUNTO "C"

COM DESTINO AO KM 16: todas as quartas, saem às 14h e regressa às 17h. Todos os sábados, saem às 8h e regressa às 11h (2 ônibus).

OBSERVAÇÃO: Para os moradores da Margem Direita, vale a hora paraguaia e para os da Margem Esquerda, a hora brasileira.

Semana da Pátria no Anglo-Americano



O dia 12 de setembro p.p. marcou o início das comemorações cívicas da Semana da Pátria, no Colégio Anglo-Americano.

Naquela data, antes do início das aulas normais, foi hasteada a Bandeira do Brasil. Em seguida, o prof. Antônio Carlos A. Azevedo discursou para alunos e professores, falando sobre a importância do momento histórico.

Ao encerrar a solenidade, foram cantados os Hinos Nacional e da Independência.

Programa Recreativo no Centro Comunitário M.D

Este é o horário estabelecido para os programas recreativos que estão sendo oferecidos no Centro Comunitário da Margem Direita:

Dias úteis, das 12 às 22: jogos de salão: xadrez, damas, dominó, palito chinês, ping-pong, etc; cessão de materiais esportivos; televisão.

Terças-feiras, das 19h30 às 20h30: missa folclórica; das 20h30 às 22h: peça folclórica.

Quintas-feiras: 19h: cinema e palestras educativas. Nos feriados e domingos, o atendimento prolonga-se das 8 às 22h.

Cultos Religiosos no Cine-Teatro

A programação religiosa do Canteiro da Margem Esquerda está sendo realizada nas tardes de domingo, no Cine-Teatro da Margem Esquerda a partir de 17h com uma reunião da Igreja Evangélica Quadrangular, presidida pelo missionário Ismael Mendes, que termina às 18h.

Em seguida, das 18 às 19h45, o padre Alcides Angonese reza missa, como parte do culto católico.

SENAI Oferecerá Cursos Profissionalizantes

O SENAI do Paraná estará oferecendo, em Foz de Iguaçu, a partir do dia 9 de outubro, cursos de Mecânica de Automóveis, Mecânica de Motores Diesel e Mecânica Geral (Tornearia e Ajustagem). Estes cursos, de período integral, terão a duração de aproximadamente dois meses e meio, das segundas às sextas-feiras, nos seguintes horários: das 7h30 às 11h30 e das 13 às 17h. Os cursos terminarão no dia 19 de dezembro do mesmo ano.

As inscrições deverão ser feitas à r. Benjamin Constant, 328, pelo telefone 72-4485 ou no CEMEP.

São requisitos para a matrícula: idade mínima de 16 anos e escolaridade a nível primário.

Floresta Clube Foi Inaugurado

Foi inaugurado, no último dia 7, o Floresta Clube, construído no Conjunto Habitacional "A" para servir os funcionários da ITAIPU, UNICON e CAEEB.

O programa de inauguração, como estava previsto, foi aberto às 9h com a bênção das instalações ministrada pelo pároco da Vila, Alcides Angonezzi. Logo em seguida, o dr. Aluisio Guimarães Mendes, Diretor Administrativo Adjunto da Itaipu Binacional, usou da palavra para uma breve alocução, quando, inicialmente, agradeceu todos aqueles que participaram da construção e organização do clube. Destacou ainda que aquele era "um ato simples, porque representava a preocupação da Itaipu em evitar qualquer desperdício maior na aplicação de verbas".

Ainda sob a ameaça de nuvens negras que escureciam rapidamente aquela manhã e despejariam intensa chuva minutos depois, o dr. Aluisio procedeu ao corte da fita que dava por inaugurado o Floresta Clube.

Na oportunidade, foi entregue uma placa de prata ao sr. João Odirlei Ávila da Silva,



O Diretor Administrativo Adjunto da Itaipu Binacional, Aluisio Guimarães Mendes, ao lado do Superintendente de Relações Industriais da UNICON, André Luis de Souza, corta a fita, dando por inaugurado o Floresta Clube.

criador do logotipo do Floresta Clube.

Às 9h30, já debaixo de um insistente

chuvisco, foi iniciada a visita às instalações do clube.

Em razão da chuva, os quadrangulares de vôleibol feminino e futebol de salão masculino só foram realizados na última quarta-feira, dia 13. Entretanto, o torneio de futebol sulço foi jogado no dia da inauguração com a vitória da equipe da CAEEB; em segundo lugar ficou o Floresta Clube.

O torneio de Futebol de Salão foi jogado por quatro equipes: UNICON, Prefeitura, ITAIPU e Receita Federal, sagrando-se campeã a Prefeitura e vice-campeã a ITAIPU.

Já no quadrangular de Vôleibol Feminino participaram o Country Club, o Ipê Clube, a ITAIPU e a UNICON, tornando-se campeã o sexteto da ITAIPU enquanto o Country Club ficava na vice-liderança.

COLABORAÇÃO

A agência do Banco do Estado do Paraná, instalada na Vila "A", mostrando perfeita integração com as características de lazer, próprias do Floresta Clube, confeccionou graciosamente os carnês de cobrança da taxa de inscrição e das mensalidades que deverão ser pagas no referido Banco.



Um dos gols no jogo entre Prefeitura e UNICON.



Lance do jogo entre as equipes de vôleibol feminino da UNICON e Country Club.



Itaipu e Ipê Clube fizeram uma boa partida, pelo quadrangular de Vôleibol feminino.



Maurício Pereira de Azevedo, gerente do Banco do Estado do Paraná-agência Itaipu, mostra o carnê confeccionado especialmente para o Floresta Clube.

Torneio do Centro de Recrutamento



Viracopos fez 9 a 2 nos Fugitivos.

Teve início, no último dia 31, o torneio de Futebol de Salão do Centro de Recrutamento, com a participação de 8 equipes. Seu encerramento está previsto para o dia 2 de outubro.

A terceira rodada do torneio foi jogada dia 14 p.p. e apresentou os seguintes resultados: Aventureiro 7 x Oskomedô 3 e Viracopos 9 x Fugitivos 2.

Os jogos estão sendo realizados na quadra do Luar de Agosto, conforme datas e horários estabelecidos pelo Setor de Recreação do Bem-Estar Social.



Os Fugitivos foram derrotados na terceira rodada do Torneio do Centro de Recrutamento.



O atacante aparece isolado na frente do goleiro. Lance da terceira rodada do Torneio do Centro de Recrutamento.



Aventureiros venceu com facilidade na terceira rodada.



Oskomedô foi derrotado pela equipe do Aventureiros, por 7 gols a três.

Torneio de Xadrez na C.P.S.

A entidade socio-cultural-esportiva PARANÁ UNION CLUB de Cidade Presidente Stroessner organizou, recentemente, um Torneio de Xadrez que contou com a participação de 24 jogadores, entre os quais figuravam funcionários da UNICON, Itaipu e Conempa.

O evento teve início no dia 21 de

agosto p.p., e prolongou-se até o dia 8 do mês em curso, com a participação dos seguintes enxadristas: Victor Aguilar, Marcial Jara, Epifanio Tottit, Ismael Rodriguez, Fidencio Insfran, Garmán Portillo, Natalicio Ortigoza, Eliodoro Colmán, Julián Arévalos, Ernesto García, Juan C. Barreto, Omar Villagra, Juan J. Ucedo, Ricardo Ucedo, Cirilo Nunes, Victor Pereira, Aluisio Xavier Maia, Nei Breitman, Cleiton Celio Fontinato, Cláudio Faria, José F. Bernardes, Victor Bernardes, Victor Aristides e Lorgio Fernández.

Todas as partidas foram jogadas num dos salões do Motel Puerta del Sol e, depois da etapa classificatória, registrou-se o seguinte resultado final: 1º) Omar Villagra; 2º) Juan J. Ucedo; 3º) Victor Aguilar; 4º) Ricardo Ucedo; 5º) Fidencio Insfran; 6º) Victor Pereira.

O ato oficial de encerramento e en-

trega dos prêmios — doados por firmas comerciais — está marcado para o dia 17 do mês em curso, no Motel Puerta del Sol.

A entidade pretende realizar outros torneios que tenham caráter oficial, na contagem de pontos, dando direito aos participantes de representarem a região em competições nacionais.



Juan J. Ucedo e Ricardo Ucedo, organizadores e animadores do certame. Conseguiram a 2ª e 4ª colocação, respectivamente.



Omar Villagra, chefe de Obras Diversas da Conempa, campeão do Torneio de Xadrez.

O Verdadeiro Amigo

Pelo menos um amigo todos nós temos. Você pode ter mais do que um; melhor ainda. Sabe, conte-lhes que a UNICON está precisando de mais profissionais competentes. Vai ser bom para eles, pela carreira que podem fazer; para você, que vai ficar mais perto deles e para a UNICON, é lógico, que precisa deles. Vamos, diga-lhes que a UNICON está admitindo:

ASSISTENTE TÉCNICO:

Conhecimentos exigidos: em concreto, setor técnico-comercial, projetos e plantas, sub-contratações — experiência mínima de três anos em obras de barragens ou hidroelétricas em empresas de grande porte.

AUXILIAR TÉCNICO:

Conhecimentos exigidos: curso técnico de edificações, boa redação, composição de preços — experiência mínima de dois anos em obras de barragens ou hidroelétricas em empresas de grande porte.

ENCARREGADO SEÇÃO DE MANUTENÇÃO:

Experiência mínima de 5 anos em Centrais de Concreto (gelado) e Britagem.

FEITOR DE CARPINTEIROS:

Experiência mínima de 2 anos na função (formas).

FEITOR DE MÁQUINAS:

Experiência de 2 anos com equipamentos de terraplenagem de grande porte.

AUXILIAR DE TOPOGRAFIA:

De 18 a 25 anos, solteiro, nível ginásial (mais 2ª série), com ou sem experiência.

LUBRIFICADOR II:

Lubrificação de máquinas pesadas.

MECÂNICO EQUIPAMENTOS PNEUMÁTICOS III:

Manutenção de compressores, vibradores e martelos. Montagem e regulagem dos mesmos.

OPERADORES DE GRUPO GERADOR

SOLDADORES DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS:

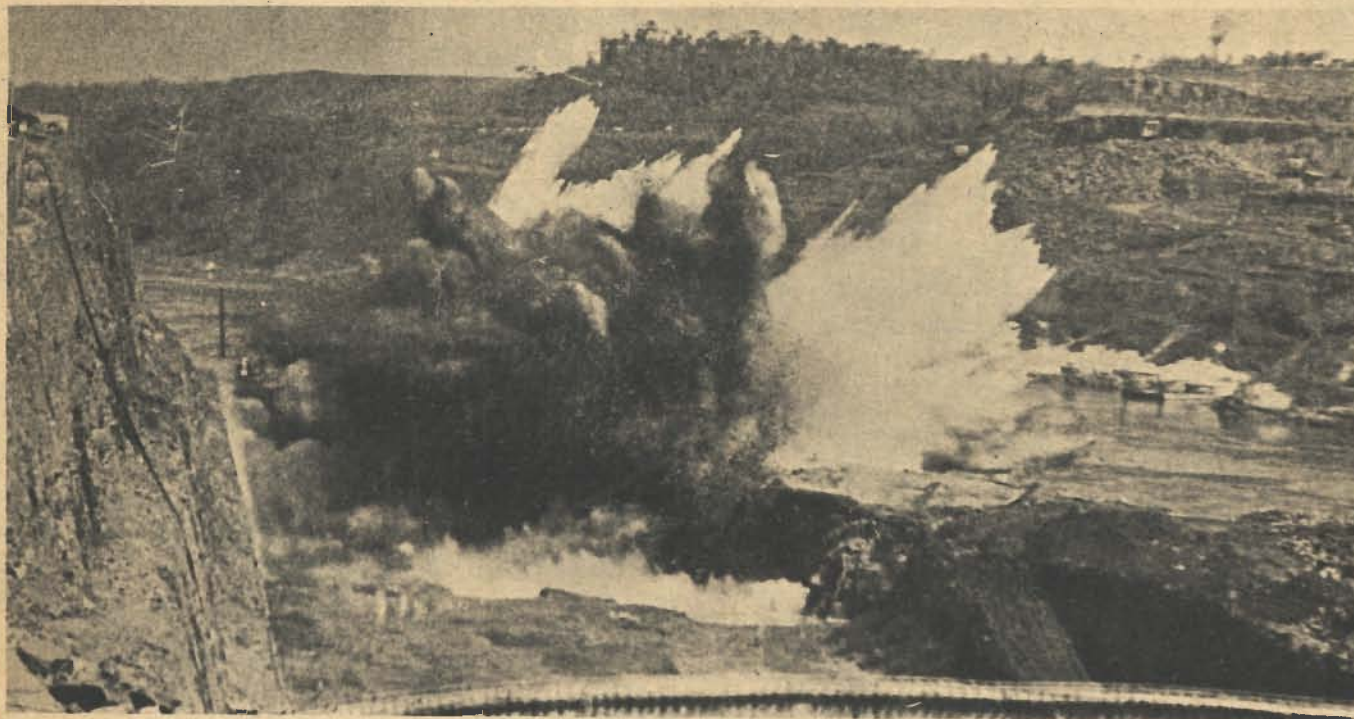
Solda elétrica e oxiacetilênica.

VIGILANTES:

18 a 35 anos, solteiro, reservista 1ª categoria, 1,75 m de altura, instrução ginásial.

Os interessados poderão obter maiores informações no Centro de Recrutamento, próximo ao Canteiro de Obras ou poderão telefonar ao sr. Galvani — 72-2212, ramal 569 — Foz do Iguaçu — Pr, ou 299/405 ramal 630, no Paraguai.

El Desvío del Río Será el Día 20 de Octubre



El desvío del río Paraná por el Canal ya fue marcado para el día 20 de octubre. En la oportunidad, estarán presentes el presidente del Brasil, Ernesto Geisel y el presidente del Paraguay, Alfredo Stroessner.

Actualmente, se están finalizando los trabajos en el Canal, en medio de los diques de montante y jusante, hasta donde llegaron las aguas con la detonación de los muros naturales del río en ambos sectores.

En la foto, se puede observar, el instante exacto en que la pared natural de jusante era detonado, permitiendo la entrada de las aguas hasta el dique artificial.

Pág. 3

Centro de Entrenamiento: Granero de Profesionales Capaces

Notable labor viene desplegando el Centro de Entrenamiento en las diversas áreas de producción. En efecto, el mismo ha elaborado una compleja e integral programación de cursos especializados que se desarrolla ininterrumpidamente conforme a las reales necesidades de mano-de-obra de la empresa. Mediante este esencial servicio, se obtiene la calificación y perfeccionamiento de los profesionales que se desempeñan en los diferentes frentes de trabajo, así como su mayor productividad.

El Jefe del Centro de Entrenamiento, Ay-moré Roque Pottes de Mello, puso especial énfasis en destacar el cariz humanístico de los cursos especializados de profesionalización. Pág. 4.



En la Sección de Carpintería del Patio de Entrenamiento, los entrenandos realizan tareas prácticas.

Escuela del Cantero Alfabetiza a los Primeros 32 Alumnos

Una lucida ceremonia tuvo lugar en el Centro Comunitario, el día 13 de los ctes., con motivo de la entrega de diplomas al primer grupo de alumnos formados en la Escuela de Alfabetización del Cantero de Obras.

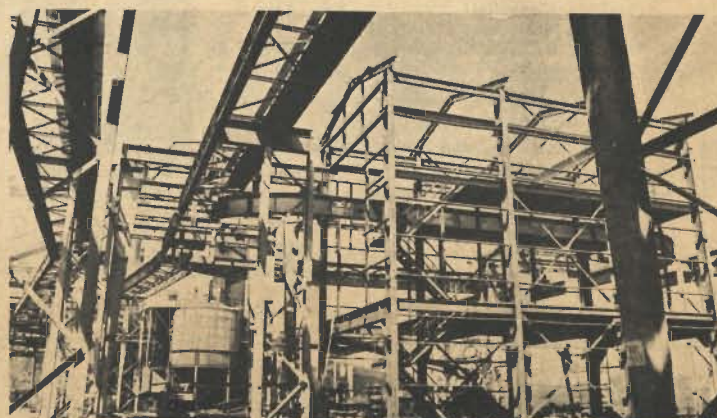
Distinguidas autoridades de la Itaipú-Binacional, Mobral y UNICEN, presidieron los actos centrales formando parte de la mesa de honor que apadrinó la primera promoción de educandos. Pág. 7.



Monovías: Mayor Rapidez en el Transporte de Concreto

Dentro de aproximadamente dos meses, entrará en período de pruebas, la fase A de las monovías que luego se completará con la conclusión de las fases B y C.

Las monovías permitirán el descongestionamiento del tráfico de camiones de transferencia que operan en los muelles, lanzando concreto en las tolvas de los cabos aéreos. Esta operación requiere cuidado y tiempo, que serán superados con el funcionamiento de estas monovías, cuyas características son inéditas en el mundo. Pág. 3.



Médici Visita el Cantero



En el Puente de Servicio, al lado del general Costa Cavalcanti, Médici observa los trabajos en el Canal de Desvío.

El Ex-presidente del Brasil, Emlio Garrastazu Médici, visitó el Cantero de Obras el día 13 p.pdo. En la oportunidad, estuvo acompañado por el Cnel. Mario Andreazza, que fue ministro de su gabinete.

Estuvo, primeramente, en el Centro Ejecutivo de la Itaipú Binacional, donde escuchó una exposición sobre las obras, la que estuvo a cargo del General Costa Cavalcanti.

De la Villa "A", Médici se dirigió al Cantero donde llegó alrededor del medio día, trasladándose inmediatamente al Comedor Definitivo, como estaba previsto. Posteriormente, observó las obras del Cantero y, luego, visitó el Hospital Madeira — Villa "C" —, el Conjunto "B", el Conjunto "A" y el Floresta Clube.

Informativo UNICON

Organo del Departamento de Bienestar Social

Periodicidad: Quincenal

Tirada: 19.000 ejemplares

Responsable: Antônio Toloczko

Dirección: Roberto S. Bianchi

Redacción: José Melquiades Uri Henry López

Secretaría: Cristina Medina Moran

Fotografía: Francisco Massamitu Takeuti Marcio Luiz Soares

Revisión: Antônio Toloczko y Justo P. Piñón

Colaboración: Vera Lúcia Machado

Oficinas: Línea San Francisco N° 70 Conjunto Habitacional "C" Margen Izquierda

Tel: 72-2212, 72-1909 e 72-1421 int 537, 72-4176

Compuesto e impreso en los Talleres gráficos de la Editora Oeste Ltda. del diario "O PA RANA" — Calle Pernambuco N° 1592

CASCADEL — PARANA

Colegas de San Pablo en el Cantero de Obras

Cerca de treinta funcionarios de la Dirección Financiera de la UNICON cuya sede se encuentra en São Paulo, estuvieron de visita en el Cantero de Obras, el último día 19.

En la foto, ellos observan los trabajos que se están realizando en la estructura de desvío.



Altamiro Carrilho y Caçulinha: La Seguridad de un Show Extraordinario.

EL IPÉ CLUBE presentará, el próximo día 22, a partir de las 20,30 hs., el arte de Altamiro Carrilho y su flauta y Caçulinha y su acordeón. La celebridad de los artistas garantiza un show memorable. Las reservas de mesas se efectúan en la Secretaría del Club o a través del Tel. 519-Cantero de Obras.

Nota del Editor

Recibimos correspondencia del Coronel Rubem Ludwig, asesor jefe de la Presidencia de la República del Brasil, cuyo texto reza:

Acuso, con mucha satisfacción, la recepción de los ejemplares de la edición N° 12 del "Informativo Unicon" que me trajo alegres recordaciones de todos los integrantes de ese gigantesco Cantero de Obras binacional.

Al agradecer la gentileza de la remesa que registra mi pasaje por Itaipú, lo hago, con el orgullo de ser contemporáneo de ese arrojado trabajo de ingeniería.

Atentamente,
RUBEM CARLOS LUDWIG

Valió la Pena No Cambiar de Ropa!

La lluvia fina, pero persistente, dejó de resonar en el techo, hace apenas un rato. A las cuatro, Ramón dejó su servicio. Ahora, cuatro y media, se despojó de la ropa mojada para bañarse dispuesto a cumplir su compromiso aquel sábado de clima poco propicio. Apesar de la lluvia que lo mojó inclementemente todo el día, se pasó silbando un sambacanción con tonos de alegría. Es que tenía un dulce destino marcado en el alma que lo hacía feliz: iría a ver a Teresa, luego de tres meses de ausencia.

Extendió, cuidadosamente, sobre la cama, su pantalón gris claro, junto a la camisa a cuadros y al par de medias compradas el día anterior.

En paños menores, atravesó el corredor para dirigirse al baño a fin de asearse y espantar los síntomas de un gripe que ya le rondaba por las narices. Ahora sí. Bien calentito, se aplicó un aromático aerosol en las axilas. Cautelosamente, se calzó el pantalón, en puntas de pies, para no ensuciar la botamanga y estropear las rayas. Faltaba solamente lustrar los zapatos, aún cuando el barro de afuera desaconsejase tal preocupación. Aún así, había que cumplir todo el ritual para completar la "pinta" necesaria. Al final de cuentas, iba a ver a Teresa.

En la puerta del pabellón de los alojamientos sondeó la condición del tiempo. Las nubes se deslizaban lentamente hacia el norte. No había inminencia de lluvia. Las cinco de la tarde. Todo preparado. En media hora más, cumpliría su deseo. En veinte minutos de ómnibus estaría en la terminal. Salí decididamente estimulado por la añoranza y con el corazón en ritmo de fiesta. En su mente, extasiado por la imaginación, abrazaba a Teresa a quien vela con un vestido blanco sobre su piel morena con una sonrisa en los labios derrotando a la nostalgia.

Slap... Ramón partió presuroso, olvidándose de la barranca en declive.

Extasis y barro rojo, no coinciden.

Imprevistamente, se resbaló y se fue deslizándose. Trató de equilibrarse en la fuerza de sus músculos, pero no lo consiguió. Peor. Llevó las manos hacia atrás tratando de buscar apoyo y proteger su pantalón limpio. Su decisión de descender por el barranco, fue poco feliz. Quedó extendido sobre el barro. Embadurnóse totalmente a la vez que se dibujaba en su rostro una imagen de incredulidad y tristeza. La alegría del sambacanción se transformó en una exclamación de contrariedad:

— Pucha! Que desgracia. Maldito

barro! Justo me tiene que suceder ahora! Y Teresa?

Ramón quedó perplejo: "O voy o vuelvo". La duda le estremecía el pecho.

— Caray! Si vuelvo para cambiar de ropa pierdo el ómnibus. Pero... ver a Teresa en este estado? Al fin de cuentas, ella marcó el encuentro para hoy...

Para Ramón, en el código del amor, había castigo para quien faltase a una cita. Mayor pena sería no ver a Teresa. Esperó tres meses. Era demasiado. Trató de extraer la suciedad con un pedazo de madera pero no hizo más quedesparramar el barro que penetró aun más en el tejido.

— Peor el remedio que la enfermedad. Pensó contrariado. Aún así, ya se estaba conformando con la situación y recapacitó:

— Al fin, es un accidente común...

Y alentó una buena disculpa moral:

— El barro de la ropa se puede lavar. Quien cae, se levanta. Peor es

el caso del que cae en el barro del vicio. De ahí, es más difícil levantarse. Son los que gustan del barro para enlodarse el alma. Yo no soy de éstos. Para mí, un tropezón no es caída.

Así que, voy a ver a Teresa.

Y fue, ahora caminando con cuidado, hacia la parada de ómnibus, a doscientos metros de su alojamiento. Fue midiendo sus pasos tratando de no resbalar nuevamente.

Si se cayera otra vez, se atrasaría definitivamente. El ómnibus se acercó, Ramón subió y, lógicamente, fue el centro de las atenciones: una risa que le pareció inoportuna; una furtiva mirada de reojo; los pasajeros se codeaban cuchicheando entre sí. Ramón se sentía como un sospechoso. A su lado, la indiferencia de un asiento vacío. Solamente un muchacho con quien conversara, cierta vez, le dirigió la palabra:

— Está aceitado... eh?

— Es una "cargada" o quiere consolarme...?

Ya no había más tiempo de

arrepentirse de haber abordado el ómnibus en tales condiciones. A quince minutos de viaje, la terminal se divisó por la ventanilla. Ramón, se dirigió hacia la puerta de salida.

Allí estaban Luisito — tres años — y Juanita — ocho meses —. Salí corriendo olvidándose de su aspecto.

Allí estaba Teresa. Un abrazo prolongado.

— Upa Luisito. Un abrazo para papá! Upa Juanita, un beso, hija!

Luisito le toca los pantalones y se ensucia las manos con el placer propio de la criatura en contacto con la tierra.

— Estás sucio, papito! Trabajaste mucho para ganar dinero y comprarme una pelota, eh?

Ramón se agacha, levanta al hijo en brazos para cruzar la calle y comprarle una pelota. Ramón, gratificado por la suma de emociones experimentadas en el momento, instintivamente, pasó cariñosamente los dedos sobre el pantalón manchado de barro rojo y pensó aliviado:

— Valió la pena no cambiar de ropa!

José Melquiades

Monovías: Obra Inédita en el Mundo



Vista general de la Fase A de las Monovías, ya en etapa de conclusión.

Muchos todavía lo desconocen, pero, dentro de aproximadamente dos meses, la fase A de las monovías será sometida a pruebas para su posterior operación definitiva. Las monovías son instaladas para el transporte horizontal de hormigón hacia la Estructura de Control de Desvío, Represa Principal y Casa de Fuerza, sirviendo como medio de transporte intermediario para la transferencia de hormigón a los cables aéreos y guinchos de torre, que procederán al lanzamiento en las áreas arriba mencionadas.

Las monovías tendrán tres fases, A y C, en la Margen Izquierda y fase B, en la Margen Derecha. La fase A, al lado de la Central de Concreto, se encuentra ya en etapa de finalización.

Estas monovías permitirán el descongestionamiento del tráfico de camiones de transferencia que operan en los muelles, lanzando concreto en las tolvas (cañambas) de los cables aéreos. Esta operación requiere cuidado y tiempo que serán superados con el funcionamiento de las monovías, cuyas características y dimensiones son inéditas en el mundo.

La parte civil de las instalaciones fue realizada por personal de PR-OD, bajo la responsabilidad del Ing. Ival Coelho. El montaje de las estructuras metálicas y de los comandos automáticos, está a cargo de una firma subcontratista: la ISOMONTE.

OBRAS CIVILES

Las obras civiles de las monovías fueron realizadas por la UNICON, a través del Departamento de Obras Diversas. Según el Ing. Ival Coelho, responsable por los trabajos de cimiento y muro de sostén, fueron construidas 174 bases con cuerpos de concreto de alta calidad.

Para que estas bases fueran sólidamente fijadas en el suelo, se amarraron con 634 tirantes de 20 toneladas de fuerza y 214 de 40 toneladas, con profundidad variable de 6 a 15 metros, de acuerdo a las necesidades previstas en la programación.

La parte civil, que comprende bases y muro de sostén, está terminada desde el último 31 de agosto p. pdo.

ESTRUCTURA Y COMANDOS

Las 23 tolvas que componen la fase A de las monovías, serán abastecidas en tres lugares de la central de concreto con eventuales trazos diferentes para la carga de las mismas. El Ing. Waldir Lamonier — PJ — esclareció que "en caso que ocurra algún desajuste en la operación de un carro, el que venga detrás lo ha de transportar hasta un local de descarga de emergencia y de allí a una central de manutención a fin de ser lavado y reparado convenientemente. El movimiento de los carros de las monovías obedecerán,

siempre, al sentido de las manecillas de un reloj".

Además de estas, la fase A contará con una central de comando para la operación electrónica de los carros.

A lo largo del muro de sostén que limita con el muelle de transferencia de concreto, donde actualmente los camiones-tolvas depositan sus cargas para el transporte por los cables aéreos, fueron instalados dos rieles con el objeto de permitir el desplazamiento de los vagones — o carritos — de transferencia, que recibirán la carga en puntos fijos. Cada uno de estos seis carritos, tendrán un operador y una guía de descarga que permitirá la transferencia de concreto para las tolvas de los cables aéreos.

Los comandos de las monovías serán eléctricos y operados desde una central. Ellos serán dotados de controles de seguridad que, evitarán colisiones que puedan ocasionar perjuicios. En caso de que falte energía, por ejemplo, los carros de las monovías son frenados automáticamente.

CICLO FUNCIONAL DE LOS CARROS

El ciclo funcional de los carros transportadores obedecerá, más o menos a las siguientes directrices:

La central de concreto recibe un carro de monovía con la tolva vacía, luego de ser registrado en la torre de control encargada de accionar los desvíos de los rieles-guías de acuerdo al llamado de las centrales que solicitan el servicio de los carros. Para evitar el sacrificio de éstos durante la carga de la tolva, está previsto un mecanismo de apoyo accionado automáticamente durante todo el tiempo de descarga de concreto. Una vez cargado, el carro sigue por el desvío hacia la central de control donde son registrados el número del mismo, la carga de la tolva y el destino.

Llegando al lugar de transferencia programado, el operador accionará el mecanismo hidráulico de descarga de la tolva para el carrito de transferencia y de éste para la tolva de uno de los cables aéreos.

Luego de esta operación, el carro

de la monovía parará por un momento, para recibir las instrucciones de la torre de control. En seguida, emprenderá la vuelta para recibir una nueva carga.

Periódicamente, las tolvas deberán ser lavadas para evitar que se formen costras en su interior. Del mismo modo, si se deterioraran, primeramente serán lavadas para

ser sometidas a la central de manutención.

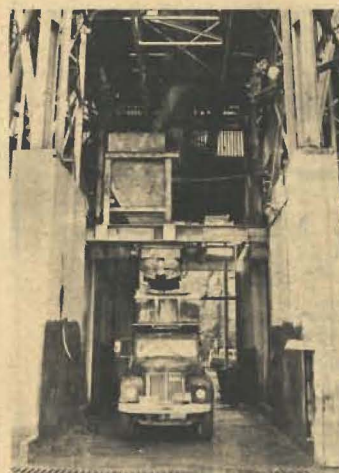
Si por acaso ocurriera alguna falla o atraso en la descarga de la tolva para el carrito de transferencia lo que podría ocasionar el endurecimiento del material en el recipiente, podrá ser efectuada una descarga manual de emergencia en un local pre-establecido.



Ing. Ival Coelho, responsable por la parte civil de las monovías.



Ing. Waldir Lamonier, de PJ, nos brindó informaciones sobre la parte técnica y funcionamiento de la fase A de las monovías.



Donde pasan, actualmente, los camiones de transporte, pasarán, en breve, los carros de las monovías con las tolvas cargadas de concreto.



La foto muestra los rieles de los carritos de transferencia.

Se Aproxima la Fecha de Desvío del Río

Está decidido: el 20 de octubre es la fecha oficial establecida para el desvío del río Paraná. El singular acontecimiento contará con la presencia de los presidentes de Paraguay y Brasil, Alfredo Stroessner y Ernesto Geisel, respectivamente, quienes serán testigos de la demolición del dique de montante que será detonado con una carga de dinamita de 34 toneladas. Este desvío permitirá la construcción, en el lecho del río, de la Represa Principal y de la Casa de

Máquinas.

Con sus 2.000 mts. de longitud, 100 mts de profundidad, 200 mts. de anchura y 23 millones de m3 de rocas excavadas, el Canal de Desvío está prácticamente listo para recibir las aguas del gran río.

Actualmente, están siendo retirados los restos de rocas de la última bancada que servía como ruta de acceso entre la Estructura de Desvío y el Puente de Servicio. Este último ya está totalmente liberado para el flujo de tránsito.

Como un preanuncio de lo que será el desvío del río, ya fueron detonados los muros naturales de montante y jusante, lo que permitió la entrada de las aguas hasta los diques erigidos en el canal artificial. La demolición de la pared natural de montante fue realizada en dos etapas. Inicialmente, se abrió una cancheta de aproximadamente cuatro metros de extensión para evitar la brusca embestida de la aguas contra la pared del dique. Posteriormente,

se demolió el resto por detonación y las aguas de este trecho del canal se nivelaron con la corriente del río. Sin embargo, el muro natural de jusante fue demolido de una sola vez y pudo ser observado desde el Puente de Servicio el impresionante espectáculo. De esta forma, los diques de montante y de jusante contienen las aguas permitiendo la finalización de los trabajos en la estructura donde se instalarán las compuertas.



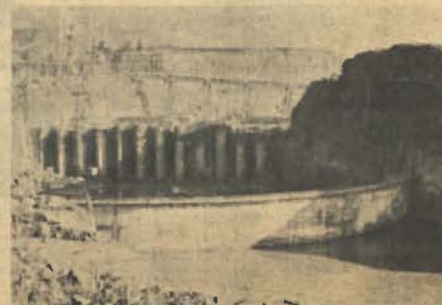
Aspecto del muro de jusante — detrás del arco — minutos antes de ser detonado.



Una... dos... tres... fuego. La detonación rompe el muro natural del río para dar entrada a las aguas hasta el arco de contención.



Las aguas irrumpen estruendosamente, luego de la detonación, hasta ser contenidas por el dique de jusante.



Aspecto de la entrada del Canal, en Montante, con las aguas contenidas por el dique a nivel del río.

Centro de Entrenamiento: Generador de Valores Humanos

El Centro de Entrenamiento y Desarrollo de la UNICON tiene como principal objetivo suplir las carencias de profesionales calificados, esenciales en una obra como la que estamos construyendo. Posee una estructura bien dimensionada para el desarrollo de programas de formación de mano-de-obra mediante cursos de calificación, los cuales propician la fijación y el desenvolvimiento vertical de los empleados en el ámbito de la obra, así como posibilitan una elevación horizontal del nivel y el desempeño del personal ya radicado en la obra, a través de programas de perfeccionamiento y especialización.

El Jefe del Centro de Entrenamiento, Aymoré Roque Pottes de Mello, puso especial énfasis en los aspectos humanísticos y de profesionalización de los cursos de entrenamiento. El expresó: "Quiero destacar dos aspectos básicos de los cursos de entrenamiento. Diría que son el alma y el cuerpo de los mismos: primero, porque son dirigidos y dotados de un carácter humanístico indiscutible, pues, al calificar o perfeccionar a nuestros funcionarios, se les abren perspectivas y horizontes promisorios. A través de los programas, aumentamos la esperanza y la capacitación profesional de muchos seres humanos. Es un hombre que tiene la esperanza renovada y un ser en quien la confianza ganó nueva dimensión. No solo rinde más como profesional, sino que alimenta su fé en el futuro, elimina obstáculos, deshace tensiones y encadena los valores de la fuerza de voluntad y de la seguridad en otras personas.

En segundo lugar, los cursos propiciados por el Centro de Entrenamiento preparan mano-de-obra especializada y necesaria para atender las prioridades y la ejecución de las etapas previstas en los cronogramas de producción, actuando, básicamente, en torno de las carencias profesionales del mercado de mano-de-obra. Como se ve, tratamos de llenar los espacios cualitativos: un funcionario más, calificado y perfeccionado, representa una visible señal de evolución y productividad".

Los cursos de entrenamiento están siendo ofrecidos en cuatro áreas distintas de actuación, a saber:

SECTOR DE ENTRENAMIENTO EN CONCRETO Y OBRAS DIVERSAS

Este sector dispone la calificación y perfeccionamiento de Carpinteros de Forma, Armadores de Hierro, Albañiles, Vibradoristas, Rompedoristas, Martilleteros, Soldadores para el Concreto, Capataces y Encargados, en operación de Bombas y Espingarda de Corte de Concreto, Niveladores y topógrafos Auxiliares, perfeccionamiento en Lectura e Interpretación de Proyectos, lanzamiento de Concreto, etc.

Los instructores y monitores de este Sector acompañan el desarrollo de la obra en los frentes de servicio, inclusive realizando diversas tareas de producción durante los cursos. Es una especie de grado complementario a que son sometidos los entrenandos, además de otros ejercicios prácticos y teóricos, para que asimilen realmente la experiencia y aprendan su contenido. De este modo, en la soldadura de armaciones, en la carpintería, en los vibradores, etc., los alumnos ejecutan trabajos definitivos de producción.

SECTOR DE ENTRENAMIENTO OPERACIONAL

Los cursos de este sector son destinados al perfeccionamiento de Operadores de Tractores a orugas, de Cargadores, de Motoniveladoras, Motoscrapers, de Excavadoras y Retro-Excavadoras, de Cabos Aéreos, Peñeros y Guinches, de Equipos de Compactación, de Camiones livianos y medianos, así como la calificación y perfeccionamiento en Operación de Compresores de Aire, Máquinas perforadoras y Bombas, Tractores Agrícolas, etc.

Los cursos comprenden, además de clases teóricas, fases de acompañamiento y operación práctica en frentes de producción, donde los instructores y monitores realizan tareas de orientación sobre operación de equipos, inspección y mantenimiento preventivo visual.

Las observaciones recogidas en el campo son posteriormente analizadas y estudiadas en las clases teóricas de los cursos, permitiendo, de este modo, una eficaz interacción entre los contenidos prácticos y teóricos de los programas.

Es importante destacar que estas actividades no interrumpen ni interfieren en el trabajo que está siendo realizado por los operadores.

SECTOR DE ENTRENAMIENTO EN MANTENIMIENTO

Los cursos del sector se destinan a la calificación, perfeccionamiento y especialización en Mecánica liviana y pesada, Industrial y Eléctrica, a través de cursos como Mecánica Básica, de Soldadores para Mantenimiento, Metodología, Lubricación, Hidráulica, Motores, Transmisiones, así como programas enfocados para Electricidad Mecánica e Industrial.

ENTRENAMIENTO ADMINISTRATIVO-GERENCIAL

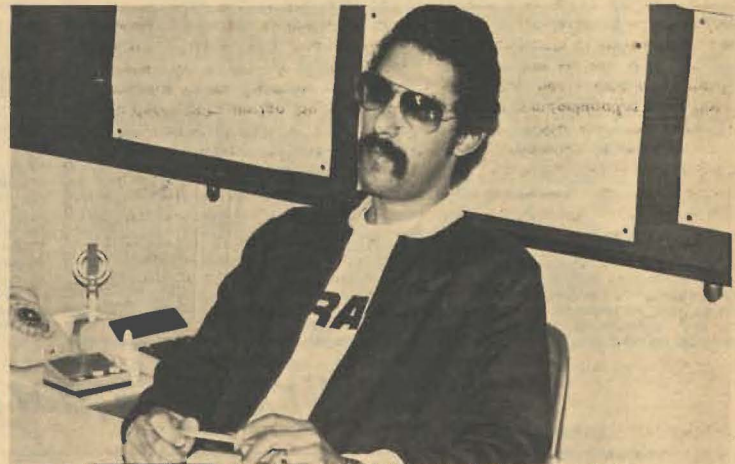
A través de esta coordinación son administrados los cursos para la calificación y perfeccionamiento de Capataces y Encargados, T.W.I. 1ª, 2ª y 3ª fases, Técnicas de Jefatura I y II, Primeros Auxilios, Prevención de Accidentes en el Trabajo, Técnicas de Organización y Gerencia I y II, Dirección Defensiva, Grado Profesional, Integración, etc.

Además de las áreas citadas, el Centro de Entrenamiento cuenta con el Sector de Apoyo Técnico-Administrativo, el cual da soporte y base a las actividades y planeamientos generados por programas de entrenamiento, en sus aspectos administrativos y técnicos.

En todas las actividades del Centro de Entrenamiento se da especial atención al apoyo, íntimo entendimiento y cambio de informaciones de los instructores y monitores con los encargados y capataces de los frentes de producción en general.

Esta relación es considerada de fundamental importancia, pues a partir de ella es que los programas de los cursos son constantemente adecuados a las reales necesidades de la obra.

En síntesis, este es el eficiente trabajo y el destacado beneficio social y profesional que el Centro de Entrenamiento viene desarrollando en ritmo seguro y competente.



Aymoré Roque Pottes de Mello, Jefe del Centro de Entrenamiento.



De izquierda a derecha, los responsables de los diversos sectores y secciones del Centro de Entrenamiento: Mario Luiz Coser, Apoyo Administrativo; José Celio P. de Campos, Apoyo Técnico — planeamiento y recursos técnicos; Carlos Alberto Martins Pires, Entrenamiento en Concreto y Obras Civiles; Ernesto Guilherme Hontzchler, Entrenamiento Operacional y Raimundo Nonato Farias, Entrenamiento en Mantenimiento, área de Mecánica Básica e Industrial.



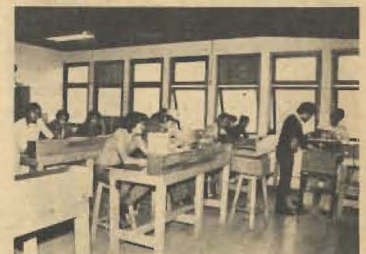
Aquí son delineados los aspectos administrativos de los planeamientos del Centro de Entrenamiento.



Funcionarios del Apoyo Técnico en actividad.



En esta sala son elaborados diseños técnicos y traducciones.



Entrenamiento para electricistas de automóviles.



Aulas teóricas y prácticas son ofrecidas en el Laboratorio de Mecánica.



En el patio de entrenamiento, el instructor orienta a uno de los alumnos de soldadura.

CENTRO DE ENTRENAMIENTO Y DESENVOLVIMIENTO									
SINOPSIS DE ACTIVIDADES									
ENE/AGO — 1978									
MES	ENE	FEB	MAR	ABR	MAY	JUN	JUL	AGO	TOTAL
CURSOS REALIZADOS	18	63	43	78	87	87	99	60	535
FUNCIONARIOS ENTRENADOS	216	829	563	1.083	1.652	1.103	1.355	842	7.643
TOTAL ACUMULADO DE HORAS/CURSO	1.104	2.138	1.421	2.508	3.133	4.078	2.989	2.495	19.866
INTEGRACION DE FUNC. RECEN-ADMIT.	2.425	3.958	1.163	1.794	3.277	1.550	1.020	587	15.774
PASANTES	42	34	12	04	01	—	51	32	176

Nuestros Profesionales

Albañil



Benedito Paulo, encargado de albañiles. Actualmente, está trabajando en el Hospital Definitivo. El orienta y controla los servicios de dichos profesionales.



De izquierda a derecha: Sebastião Lázaro do Amaral, Darci da Silva Gonçalves, Isidro Garay Rolón y Liborio Enciso, albañiles que prestan servicios en el Hospital Definitivo.

El Hospital Definitivo cuenta hoy con un personal activo de 617 hombres. De este total, 157 son albañiles que colaboran en la construcción de esta obra de 8.000 m² de área cubierta. Llegamos hasta dicho lugar para entrevistar a sus albañiles a fin de dar continuidad a nuestra sección quincenal especializada. El obrero de cuchara y balde, de nivelador y escuadra, de brocha y alicate. Este es el profesional que presentamos en la columna de Nuestros Profesionales.

Hombre de brazo fuerte que levanta estructuras y da los retoques finales a las construcciones. El albañil de la obra recibe nuestro homenaje en las personas del Encargado, Benedito Paula, de Darci da Silva Gonçalves, Sebastião Lázaro Amaral, Liborio Enciso e Isidro Garay.

BENEDITO PAULA

Es encargado de albañil, casado, padre de ocho hijos y morador de la Villa "A". Itaipú es su segunda residencia. Este paulista de 40 años participó, ya como Encargado, en la Hidroeléctrica de Capivara.

Tiene un año y ocho meses de antigüedad en la empresa e intervino en obras diversas: en la fundación del primer pilar del Puente de Servicio, en la construcción del Centro Admisional y, ahora, en la del Hospital Definitivo.

Refiriéndose a sus funciones, esclareció que "soy responsable por la

administración y calidad de los servicios realizados por los albañiles que actúan bajo mi responsabilidad".

Para explicar su actividad, citó un ejemplo: "Los albañiles hacen una pared, un revestimiento, un piso, etc. y es el Encargado el que debe orientar dichos servicios y controlarlos".

Para que esta labor sea efectuada con eficacia, el Encargado distribuye las tareas a los capataces que, a su vez, las redistribuyen a los albañiles.

"En estos dos años de servicio — declara Benedito — estoy satisfecho con el tratamiento que me dispensa la firma. Aquí, la asistencia y los beneficios sociales son cabalmente observados".

DARCI DA SILVA GONÇALVES

Tiene 27 años, es gaúcho y soltero. Esta es su primera experiencia en Represas y está trabajando desde hace 10 meses en la UNICON.

"Yo comencé realizando servicios en el Cantero — afirma Darci —, luego, fui transferido aquí. Asentar azulejos, cerámicas, pastillas, retoques finales de vitros y puertas, son mis tareas más comunes".

Refiriéndose a los instrumentos de trabajo del albañil, Darci expresó que "utilizamos aparatos para cortar azulejos, tenazas, cuchara de retoque, nivelador de acero y de madera para alisamiento de pared y

piso. También hacemos uso del hilo nivelador, de la espátula para fijar azulejos, de la escuadra y de la brocha para humedecer el cemento. Para cada caso, tenemos equipos protectores de la seguridad física".

Acerca de su trabajo declaró que "aprecio mi profesión porque creo que tengo condiciones para desempeñarme en la misma. Me siento a gusto en la empresa y conforme con el tratamiento que recibo".

SEBASTIÃO

LÁZARO

AMARAL

Es de Minas Gerais, 19 años, soltero. Hace siete meses que trabaja en la UNICON. Su labor es similar a la de sus demás colegas.

Dice que se inició en la profesión trabajando en el municipio de Matelandia, donde residen sus padres. En este periodo de trabajo en la empresa siempre prestó servicios en el Hospital Definitivo, donde dice haber asimilado suficiente experiencia.

En sus declaraciones manifestó que visita a sus familiares casi todos los fines de semana y agregó: "Me gusta trabajar aquí. Más todavía, porque mis padres aprecian mi participación en una obra tan grande como es ITAIPU".

LIBORIO ENCISO

Ref. N° 55.406, es natural de San José de los Arroyos, casado, dos hijos y reside con su familia en Hernandarias. Ingresó en la empresa con el cargo de Albañil, hace once meses. Como tal, se desempeñó primeramente en la Estructura del Canal de Desvío para luego ser trasladado a formar parte del personal que trabaja en la construcción del Hospital Definitivo de la Margen Izquierda.

En cuanto a sus funciones, nos refiere: "Hace tres años que me inicié en la profesión como ayudante. Con la práctica fui perfeccionando mis conocimientos para llegar a la categoría de oficial. Trabajé un tiempo en Buenos Aires y luego me trasladé hasta aquí porque sabía que la UNICON pagaba bien. Específicamente, mis tareas comprenden: levantamiento y revoque de pared, colocación de azulejos y pastillas, alisado de piso, etc.". Enciso, manifiesta encontrarse satisfecho con el tratamiento que recibe de la empresa y, en tal sentido, agregó que "cumpliendo con sus obligaciones normales, el obrero recibe el apoyo necesario para trabajar con tranquilidad. Además, tiene la oportunidad de mejorar sus conocimientos porque se utilizan técnicas modernas en materia de construc-

ción. Para finalizar, a través del Informativo, quiero saludar a todos los compañeros de la obra y exhortarles a seguir siempre adelante".

ISIDRO

GARAY ROLÓN

Ref. N° 57.227, también nació en San José de los Arroyos, casado, 29 años y reside en el Barrio San Miguel de C. Pte. Stroessner.

Ingresó como albañil en el mes de abril del corriente año. En principio, se desempeñó en el sector de campo del Cantero de Obras para luego ser destinado a prestar servicios en la construcción del Hospital Definitivo de la M.I.

Garay, responde a nuestra pregunta, diciendo: "Hace once años que trabajo en albañilería y recién ahora puedo decir que mi oficio es valorizado con una buena paga. A pesar del escaso tiempo transcurrido desde que fiché, ya he podido comprobar que las condiciones son excelentes y se trabaja en completa armonía con los colegas brasileños.

De mi parte, pongo todo mi empeño para cumplir las tareas que me asignan mis superiores y mi deseo es el de seguir colaborando para escalar posiciones dentro del cuadro de la UNICON".

Mejores Compañeros del Dpto de Vigilancia

Por mayoría absoluta, el vigía Gilberto Novais do Nascimento, fue electo el mejor compañero brasileño de CA-VI — Departamento de Vigilancia. Por otro lado, Gaspar Recalde, acumuló la mayor cantidad de votos para erigirse en el mejor compañero de CA-VI, en la Margen Derecha.

Desde que lanzamos este Concurso, hemos notado que el mismo viene despertando gran interés, no solo entre los votantes de determinado Departamento sino de todos los funcionarios de la empresa.



Gaspar R. Recalde: Hay que respetar los valores morales".



Gilberto: No pensé que fuese considerado tan bueno".

Gilberto Ganó Fácil
El vigía Gilberto Novais do Nascimento, electo mejor compañero brasileño de CA-VI por una marcada diferencia de votos, nació en Pernambuco. Tiene 39 años y es soltero. Trabajó mucho tiempo en São Paulo para luego trasladarse a Itaipú, después de haber visto un anuncio publicado en la Gazeta Esportiva, en el mes de junio de 76. En julio del mismo año, fichó como vigía en la UNICON. En consecuencia, Gil — así es conocido por los amigos — está desde hace dos años y medio en la empresa.

Gilberto reside en los alojamientos de CA-VI y explica que "esta circunstancia me ayuda a prestar una serie de servicios a mis compañeros con lo que me gané la amistad de todos".

Este pequeño gran pernambucano realiza una variedad de tareas en el Departamento. Es una especie de "comodin" incansable. El mismo esclarece: "Hago vigilancia cuando soy convocado o hay necesidad de cubrir una emergencia, substituyendo a un compañero. De tal forma, pude conocer todos los puestos de vigilancia de la ciudad y, por ello, algunas veces, soy encargado de distribuir el personal que vigila la ciudad. Normalmente, realizo otras tareas: todas las mañanas y también por la noche, traigo café para el personal; entrego marmite entre las 10 y 13,30 y de 17 a 19 horas".

En cuanto a su elección como mejor compañero de CA-VI, Gil tiene su opinión: "Creo que fui electo, en parte por la bondad del grupo y, en otra, por los servicios que siempre ofrezco. Cuando alguien cae

enfermo, ya sea con un dolor de cabeza, de muelas, etc., les facilito unos comprimidos que siempre guardo conmigo. El hecho de servir café, debe haber ayudado. Por otra parte, acostumbro a lavar los coches porque no me gusta verlos sucios".

Al agradecer a los compañeros que le confiaron sus votos, Gil explicó que esta elección fue para él un incentivo y un esclarecimiento:

"Quedé contento con mi elección porque ella representó una respuesta. Yo pienso, naturalmente, que no soy un hombre malo. Sin embargo, con la elección, llegué a la conclusión de que era mejor de lo que pensaba ser. Esto, me enorgullece".

Al referirse a su presencia en la firma, garantizó que "estoy satisfecho con todo, con los beneficios sociales y, sobre todo, con la atención médica que recibo con cierta frecuencia porque tengo un pequeño problema de salud".

Para finalizar, Gilberto virtió elogiosos conceptos para sus superiores a los que considera de gran experiencia, capacidad y responsabilidad.

Mencionó, asimismo, el esfuerzo de todos aquellos que trabajan o llegaron a trabajar en la Itaipú, diciendo: "Todos los que están construyendo esta obra merecen elogios, incluso, los que estuvieron apenas unos días aquí, pueden decir que aportaron su grano de arena para construir la mayor hidroeléctrica del mundo".

GASPAR ROBERTO RECALDE, fue electo como el mejor compañero de CA-VI, en la Margen Derecha. Cuando estuvimos a en-

trevisarlo, no podía ocultar la emoción que le deparaba el gratificante gesto de sus compañeros de trabajo.

El es natural de la Villa de San Pedro, casado, tres hijos, reside con sus familiares en Hernandarias.

De carácter introvertido y de poca hablar, nos refirió, someramente, su trayectoria en la firma: "Ingresé en el mes de setiembre del año 76 como vigía, según Ref. N° 52.276 y, luego de desempeñarme durante seis meses como tal, fui promovido al cargo de Guarda de Seguridad".

Sinceramente, no sabe a qué atribuir el hecho de merecer la distinción de sus compañeros, aunque, agrega: "Tal vez, por la circunstancia de que, desde un principio, cuando me desempeñaba como apuntador, traté siempre de dispensarles el mejor trato haya sido la causa para granjearme el afecto y la amistad del personal. Desde luego, siempre trato de mantener un buen comportamiento y de respetar los valores morales que deben regir en toda vida de relación".

Su respuesta a la distinción de que fue merecedor, sintetiza en éstos términos: "Agradezco a los compañeros que me confiaron sus votos para brindarme esta gran satisfacción que me compromete a seguir mejorando aún más. Todos debemos empeñarnos en multiplicar nuestros esfuerzos en pro de la misión específica que nos corresponde cumplir como la mejor respuesta al excelente trato que recibimos de nuestros superiores y de toda la empresa".

Vera Lúcia

arturarteculturartecult

ENCUENTRO CON DARIO GOMEZ SERRATO

-Asunción-

Luego del trajín para llegar a tiempo y cinco horas de viaje, descendimos en Asunción, una ciudad alegre y de mucho movimiento.

La expectativa del encuentro era grande, y, de pronto, ya estábamos delante de Don Darío.

Es un hombre de avanzada edad, tiene 78 años, nació el 18 de enero de 1.900, en Trinidad, como el mismo dice: "a la edad del siglo".

Conversamos sobre generalidades y la primera pregunta surgió espontánea para saber qué tema trata el escritor Gómez Serrato. Habla sobre el folclore paraguayo, sus rufas históricas y míticas — usa tanto el castellano como el guaraní para hacerse entender mejor y lanzar la semilla de su mensaje.

Recibió influencias de Manuel Ortiz Guerrero y se inició en la música muy temprano, en 1.916.

Su primera obra editada data del año 1926 y es un libro de versos, en guaraní. La segunda es "Visión de la Patria", escrita en prosa en el año 1.971. Ambas ediciones están agotadas. Se nota que es un escritor versátil. Escribe en verso y prosa y también compone músicas folclóricas.

Abordamos con él el tema que aflige a la mayoría de los escritores en cuanto a la edición de sus obras. El público lector es pequeño; es necesario inculcar en la mente del pueblo el hábito de la lectura. En tal sentido, el gobierno paraguayo está realizando una gran campaña tendiente a incrementar las músicas y literatura nacionales.

Don Darío se refirió también a la óptima etapa por la que atraviesa el país y la obra de Itaipú que, trajo consigo, un expensivo aumento de fuente de trabajo. Con dicha obra, aumentarán las industrias que generarán nuevos empleos y condiciones de vida cada vez mejores.

El escritor cita también dos autores modernos paraguayos de gran penetración en los medios populares: Mauricio Cardozo Ocampo, escritor y compositor que enfoca el folclore nacional y autor de una de las composiciones musicales más conocidas: "La Galopera". El otro es, Hipólito Sánchez Quell, quien canta los temas históricos paraguayos y pertenece a una escuela más elegante, al contrario de Mauricio que es más popular.

Nos dijo también que tiene un programa en Radio Nacional del Paraguay a través del cual, juntamente con un periodista brasileño, reseña la vida del país, su desarrollo y enfoca la obra de ITAIPU.

Gómez Serrato y otros escritores, hacen todo el esfuerzo posible para que su pueblo sea cada vez más nacionalista, inculcándole mediante la producción de versos y músicas, la importancia de la valorización de sus raíces como base para una vida mejor.

Al despedirnos de este hombre tan activo, a pesar de sus 78 años, nos obsequió con dos poemas suyos, inéditos, para que los publicásemos. Uno, escrito en Rio de Janeiro, hace 53 años, en plena juventud del poeta y en el que destaca la gracia de la mujer brasileña y los sentimientos que ella le inspira; otro, sin fecha, se refiere a las raíces de su pueblo, de una raza fuerte que no se dejó abatir por las adversidades. Así deben ser sus hijos, fuertes y bravíos, sabiendo que corre por sus venas sangre de guerreros.



Vera Lúcia entrevista en Asunción a uno de los más prolíficos escritores paraguayos: Darío Gómez Serrato.

COMO PAJAROS A una brasileña

Allá donde la paz del mundo impera
En mi patria de flores y aves llena,
Donde el odio no llega ni la pena
Y es la vida perpétua primavera;

Allá yo te llevara si pudiera.
Mujercita sin par, dulce sirena
A vivir una vida franca y buena
Igual como he soñado, así quisiera.

Sobre aflombras de rosas y romeros
Dormirnos custodiados por luceros
Bajo los naranjales florecidos.

Y cada alba, sedoso, se me enrosque
Tu brazo al cuello, y saltando por el bosque
Vayamos como pajaros perdidos.

(Rio de Janeiro, 1925).

PAYAGUÁ TUPAÓ

Sobre el río Paraguay, ya perdida entre la umbría de la selva y del olvido de otro tiempo en que brilló, sobre un mundo de misterios se sostiene todavía la nublada ruina en sombras de Payaguá Tupaó.

Era el templo de la fuerte tribu guaraní valiente, que soberbia dominaba todo el río Paraguay; era allí donde sumiso se extasiaba penitente el espíritu devoto de la pálida Uandái.

Era allí donde llegaban en rendida pleitesía las mujeres y varones para adorar a Tupá. El varón de recia estirpe que tan solo se rendía a sus Dios y a la belleza de la mujer payaguá !...

Hoy tansolo es para algunos, miserable ruina llena de vampiros y de buhos en sibilante trajín; pero en cambio es para otros la expresión del alma buena

de la tribu poderosa que cristiana fué hasta el fin. Todavía ciertas noches, por conjuros misteriosos o fenómenos de acústica, se oyen voces de oración; y otras veces de las sombras se alzan coros melodiosos

que estremecen toda el alma de Payaguá Tupaó. Seguirá el imperativo vendaval de la desidia, golpeando y carcomiendo sus pilares sin cesar, pero siempre ha de escucharse, como un reto a la pérdida,

la plegaria de una raza que no quiso claudicar. Payaguá Tupaó: Sus ruinas se encuentran a los fondos de Arroyos y Esteros, pasando Olivares, no lejos del río Paraguay.

Columna 2

KAI HA KARAJA
EN
"EL PESO"



Los "Casi" Accidentes

Vamos a hablar, hoy, de las veces en que nos encontramos en peligro inminente de sufrir un accidente.

Todos sabemos que muchos accidentes no causan lesiones porque nadie se encuentra en el lugar o en la posición para ser herido. Por ejemplo, en un taller, una palanca cae de arriba a escasa distancia de un trabajador: unos centímetros más y habría dado en su cabeza.

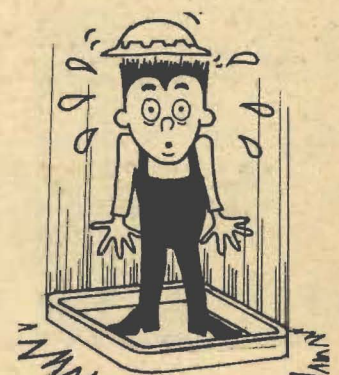
Si fuéramos conocedores de todos estos casos, veríamos que son diez veces más frecuentes de aquellos que provocan lesiones.

Una pila de paquetes se desmorona durante la noche: no había nadie cerca. Un mecánico transporta un caño sobre sus hombros: el caño cae y no hiere a nadie. Un mozo carga una docena de platos: estos se deslizan de sus manos y caen al suelo, sin causar herida a nadie.

De cada accidente que no perjudica a nadie, podemos extraer una provechosa lección. Por ejemplo: el trabajador que dejó la palanca de hierro en peligro de caer, no arregló convenientemente su lugar de trabajo luego de terminar sus servicios.

Probablemente, aquél no era el lugar apropiado para dejar la palanca. Además, la inspección rutinaria de mantenimiento no notó su posición irregular.

Los accidentes causados por apilamiento irregular nos enseñan que debemos elaborar métodos seguros de apilar. Es importante que el funcionario encargado del servicio sea instruido sobre la forma segura de ejecutarlo. El accidente con el pedazo de caño deberá haber alertado al mecánico de que estaba cometiendo algo contra las reglas



de seguridad. Podría haber alcanzado a una máquina en movimiento o el rostro de alguien.

A su vez, quizás el mozo no haya reparado que el peso de los platos era demasiado para transportarlo de una sola vez. Puede ser, también, que sus manos estuviesen mojadas y no permitían asegurar los platos.

Usted notó que cada uno de los accidentes mencionados son del tipo de los que nos suceden diariamente? Lógicamente, los detalles varían. Nuestro punto de vista es que casi todos los accidentes que no causan lesiones son iguales a aquellos que las causan. Es uno u otro el que determina la diferencia.

En consecuencia, manténgase atento cada vez que un accidente ocurre cerca de usted. Procure descubrir las causas y la forma de evitar su repetición. La próxima vez, el accidente puede ocurrir con usted. Es preciso estar alerta. No se puede confiar en la suerte.

Colaboración de la Asesoría de Higiene y Seguridad del Trabajo-Coordinación del Entrenamiento de Seguridad.

Recreación y Cultura para Celebrar el Desvío del Río

A partir del 1º de octubre se dará inicio a una variada y extensa programación cultural-recreativa, preparada por el Departamento de Bienestar Social, para celebrar el memorable y tan esperado Desvío del Río, marcado para el día 20 de octubre.

Para el día 1º, están programadas las siguientes actividades: TORNEO DE FUTBOL DE SALON "INTEGRACIÓN"

Tendrá lugar en el campo de fútbol de salón del Motel Luar de Agosto, los lunes, miércoles y

viernes del mes de octubre.

El número de equipos participantes será establecido por el Departamento de Bienestar Social, así como el fixture, luego de las inscripciones. El vencedor recibirá el trofeo "Integración". Para los demás puestos de privilegio, se otorgarán trofeos y medallas.

Las inscripciones se llevan a cabo en el sector de Recreación, Bloque 8, del Centro Comunitario.

TORNEO DE FUTBOL SUIZO
Será disputado en el Centro Comunitario-M.I. El número de

equipos y tabla de juegos serán divulgados oportunamente. Interesantes premios para los primeros puestos.

TORNEO DE DAMAS

El certamen se llevará a cabo en el Centro Comunitario-M.D. desde el 1º de octubre. Regirá el sistema de eliminatorias simples. La tabla de juegos será estructurada por RIBS. El campeón y vice, recibirán trofeos.

La programación restante, divulgaremos en nuestra próxima edición.

Escuela del Cantero Cosecha Los primeros Frutos



Joaquín de Freitas, dirigiéndose a los presentes: "No leíamos, ya leemos; no escribíamos, ya escribimos!"

Se puede decir que la Escuela del Cantero ya cosechó los primeros frutos. Evidentemente, el último día 13, a partir de las 16:30 hs., en el bloque 8 del Centro Comunitario, tuvo lugar la ceremonia de formación de los primeros 32 educandos del Curso de Alfabetización Funcional de Mobaral-Cantero de Obras de Itaipú.

El acto se inició con las palabras del Director de la Escuela, Rafael Bello, quien agradeció la presencia de los padrinos que integraban la mesa de honor: Ministro Wilson de Souza Aguiar, representante del Director General de la Itaipú Binacional; Dr. Ricardo E. de Almeida, representante del Director Superintendente de la UNICON; Dr. André Luiz de Souza, superintendente de Relaciones Industriales de la UNICON; Prof. Juarez Antunes, Presidente de Mobaral de Paraná; Prof.

Sebastiana Aguirre, representante del Intendente de Foz de Yguazú; Marco Bossi, representante del Director de Construcción de la UNICON y el Prof. Guy de Fontgala Loureiro, representante del Director Administrativo de la Itaipú.

El Prof. Rafael Bello destacó la alta significación de la ceremonia y el esfuerzo dispensado por el Jefe de Departamento de Bienestar Social, Flávio Ramos, como así, el papel ejercido por la empresa para que la iniciativa de instalar una Escuela de Alfabetización en el Cantero, fuese coronada de pleno éxito. Resaltó, además, la expresiva colaboración y poderosa influencia del plantel de profesoras que se dedica a la alfabetización en el Cantero: Leoneide María Picollo, Stela María de Araújo Rodrigues y Celia María de Oliveira Canto. (Las 3 Marías).

Seguidamente, en representación de los alumnos, hizo uso de la palabra Joaquín Freitas, quien manifestó la alegría de aquel momento, porque — dijo — "ya no somos como ciegos que transitan por las obscuridades del analfabetismo... nos sacrificamos y, hoy, aquí estamos cosechando el fruto de nuestra dedicación y esfuerzo. No leíamos, ya leemos; no escribíamos, ya escribimos!"

Después de mencionar y agradecer a la profesora del grupo, Leoneide María Picollo, Joaquín Freitas agradeció también la presencia del padrino de la promoción, Ministro Wilson de Souza Aguiar.

Posteriormente, fue presentado un número musical a cargo de dos alumnos de la promoción que interpretaron un tema que les pertenece y que en una de sus partes decía: "Gracias a la maestra que nos enseñó a leer y nos iluminó el camino del saber".

Seguidamente, el Ministro Wilson Aguiar, llamó a cada uno de los alumnos para recibir sus respectivos diplomas. Ellos son: Altamira E. da Silva, Antonio Pereira dos Santos, Antaniel Silveira, Alceu Staiczak, Arcelino Teles da Silva, Diomildo Soares Guimarães, Edivaldo Alves da Silva, Emidio Gonçalves de Oliveira, Francisco Vitor da Silva, Gomercindo Vieira, João Batista de Oliveira, Joaquim de Freitas, José Antonio S. de Oliveira, José Bartolomeu de Farias, José Bonfim, José Franklin, José Vieira, José Orlando Claudino, Jaime Vieira, Luiz da Silva, Lourival Souza Bezerra, Manoel Pales de Araújo, Milton Cortácio de Nascimento, Osvaldo Jacinto de

Souza, Osvaldo Oliveira, Osvino Rangel, Raimundo Mauricio P. de Carvalho, Domingos Viera Lima, Jorge Alves da Silva, Graciliano Bento, José Gomes de Souza y Tiago Pereira de Souza.

Luego de la entrega de los certificados, la profesora del grupo, Leoneide María Picollo, distinguió, con medallas, a los alumnos que más se destacaron durante el curso.

La tocante ceremonia se clausuró con las palabras del Ministro Wilson Aguiar quien, dirigiéndose a los presentes, dijo: "Hoy tengo la grata satisfacción de decir que tuve la oportunidad de escuchar de los alumnos, recién alfabetizados, un bello discurso y una bella música. Son manifestaciones originales de una obra ciclópica cual es la de aprender a leer y escribir después de grande. En mi tierra se acostumbra decir que: 'Loro viejo ya no aprende a hablar'. Hoy, ustedes demons-

traron, una vez más, la falsedad de tal aseveración".

Como broche de oro, se sirvió un refrigerio a todos los presentes, servicio ofrecido, gratuitamente, por el Sr. Orides del Restaurant y Bazar da Amizade.



Leoneide María Picollo, profesora del grupo, entrega una medalla a uno de los alumnos más destacados.



Fue muy prestigiada la ceremonia de entrega de diplomas con motivo de la conclusión del Curso de Alfabetización Funcional.

Fue Inaugurado Cine-Teatro

El último día 7, fue inaugurado el Cine-Teatro del Centro Comunitario con el estreno de la película "Doña Flor y Sus Dos Maridos" — basada en un cuento de Jorge Amado — con la presencia de numeroso público.

Su capacidad es de 700 personas y está dotado con sofisticados equipos para la proyección de filmes de 35 mm, pantalla

gigante y perfecta acústica.

Actualmente, está siendo exhibida "Midway", film de guerra, en dos sesiones diarias, de 14 a 16 y de 20 a 22 horas.

He aquí los próximos estrenos: Maratón de la Muerte, del 19 al 25 de setiembre; Pánico en la Multitud, del 26 de setiembre al 2 de octubre; La Flor en el Tope del Mundo, del 3 al 9 de octubre.



Omnibus Para Compras, Días y Horarios

Se informa a los moradores de los Conjuntos Habitacionales que los ómnibus habilitados para realizar compras, operan en los siguientes días y horarios:

PARA MORADORES DE AREA 1 Y AREA 4 — NUEVA

Con destino a FOZ: Todos los lunes, sale a las 13 y regresa a las 15:30 hs.; Martes, miércoles y jueves, por la mañana, sale a las 7 y regresa a las 10:30 hs.; por la tarde, sale a las 13 y regresa a las 15:30 hs. Viernes, sale a las 7 y regresa a las 10:30 hs.

Con destino a KM. 16: Todos los lunes, sale a las 7 y regresa a las 10:30 hs.; Viernes, sale a las 13 y regresa a las 15:30 hs.

PARA MORADORES DE AREA 3 Y AREA 4 — VIEJA

Con destino a FOZ: Salen 2 ómnibus. Todos los lunes, a las 7 y 8 hs. y regresan a las 9:30 y 10:30 hs., respectivamente. Martes, miércoles y jueves, por la mañana, salen a las 7 y 8 hs. y regresan a las 9:30 y 10:30 hs. Por la tarde, salen a las 13 y 14 hs. y regresan a las 16 y 17 hs. Viernes, salen a las 13 y 14 hs. y regresan a las 15 y 16:30 hs.

Con destino a KM 16: Lunes, salen a las 13 y a las 14 y regresan a las 15 y 16:30 hs., respectivamente. Viernes, salen a las 7 y 8 hs. y regresan a las 10:30 y 11 hs.

PARA MORADORES DEL AREA 5

Con destino a FOZ Salen 2 ómnibus. Todos los lunes, a las 7 y 8 hs. y regresan a las 10 y 11 hs., respectivamente. Martes, miércoles y jueves, por la mañana, salen a las 7 y 8 hs. y regresan a las 9:30 y 10:30 hs. Por la tarde, salen a las 13 y 14 hs. y regresan a las 16 y 17 hs. Viernes, salen a las 13 y 14 hs. y regresan a las 16 y 17 hs.

Con destino a KM 16: Lunes, salen a las 13 y 14 hs. y regresan a las 16 y 17, respectivamente. Viernes, salen a las 7 y 8 hs. y regresan a las 10 y 11 hs.

PARA MORADORES DEL CONJUNTO "C"

Con destino a KM 16: Todos los miércoles, sale a las 14 hs. y regresa a las 17:00 hs. Todos los sábados, sale a las 8 hs. y regresa a las 11:00 hs. (Salen 2 ómnibus, simultáneamente).

OBSERVACION: Para los moradores de la Margen Derecha, rige la hora oficial paraguaya y para los de la Margen Izquierda, la hora brasileña.

Semana de la Patria en el Anglo-Americano



El día 1º de setiembre p.pdo. marcó el inicio de las conmemoraciones cívicas de la Semana de la Patria, en el Colegio Anglo-Americano.

En la oportunidad, antes del inicio de las clases normales, fue izada la bandera del Brasil. Seguidamente, el Prof. Antonio Carlos A. Azevedo, dirigió la palabra a alumnos y profesores destacando la importancia del momento histórico.

Para cerrar la ceremonia, fueron entonados los versos del Himno Nacional y de la Independencia.

Programa Recreativo en el Centro Comunitario M.D.

He aquí el horario establecido para disfrutar de los programas recreativos en el Centro Comunitario:

Días hábiles, de 12 a 22 hs.: Juegos de Salón (Ajedrez, Dama, Dominó, Palitos Chinos, Ping Pong, etc.). Cesión de materiales deportivos. Televisión.

Días Martes, de 19:30 a 20:30 hs., Misa Folclórica; de 20:30 a 22 hs., Peña Folclórica.

Días Jueves, 19 hs.: Función de Cine y Charlas Educativas.

Los días feriados y domingos, la atención se prolonga desde las 8 hasta las 22 horas.

Cultos Religiosos en el Cine-Teatro

La programación religiosa del Cantero de la Margen Izquierda, está siendo realizada en la tarde de domingo, en el Cine-Teatro, a partir de las 17hs, con una reunión de la Igreja Evangélica Quadrangular, presidida por el misionero Ismael Mendes.

Posteriormente, de 18 a 19,45 hs, el padre Alcides Angonese, oficia misa, como parte del culto católico.

SENAI Ofrecerá Cursos de Carácter Profesional

A partir del 9 de octubre p.pdo., SENAI do Paraná, estará ofreciendo en Foz de Yguazú, cursos de Mecánica de Automóviles, Mecánica de Motores Diesel y Mecánica General (Tornería y Ajuste). Estos cursos, de período integral, durarán aproximadamente dos meses y medio y serán dictados, de lunes a viernes, en los siguientes horarios: de 7:30 a 11:30 y de 13:00 a 17:00 hs. Finalizarán el 19 de Diciembre del presente año.

Son requisitos para la matriculación: edad mínima de 16 años y estudios primarios terminados.

Las inscripciones se llevarán a cabo en la calle Benjamin Constant 328, Telef. 72-4485 o en el CEMEP. Los cursos son gratuitos.

Fue inaugurado el Floresta Clube

Fue inaugurado, el último día 7, el Floresta Clube, construido en el Conjunto Habitacional "A" para servir a los funcionarios de la ITAIPU, UNICON y CAEEB.

El programa de inauguración, como estaba previsto, fue abierto a las 9 hs. con la bendición de las instalaciones que estuvo a cargo del párroco de la Villa, Padre Alcides Angonezzi. Seguidamente, el Dr. Aluisio Guimarães Mendes, Director Administrativo Adjunto de la Itaipú Binacional, hizo una breve alocución para agradecer a todos aquellos que participaron de la construcción y organización del Club. Destacó que aquel era "un acto simple", porque representaba la preocupación de la itaipú en evitar gastos superfluos en ceremonias pomposas.

Bajo la amenaza de nubes negras que oscurecían rápidamente aquella mañana y que se convertirían en intensa lluvia minutos después, el Dr. Aluisio procedió a cortar la cinta dando por inaugurado el Floresta Clube.

En la oportunidad, fue entregada una placa de plata al Sr. João Odirlei Avila da Silva, creador del logotipo que identifica al Club.



El Director Administrativo Adjunto de la Itaipú Binacional, Aluisio Guimarães Mendes, al lado del Superintendente de Relaciones Industriales de la UNICON, André Luiz de Souza, corta la cinta, dando por inaugurado el Floresta Clube.

A las 9:30 hs., debajo de una insistente llovizna, se visitaron las modernas dependencias de la institución.

En razón de la inestabilidad del tiempo, las programaciones deportivas previstas para la fecha fueron diferidas para el último día

13. Solamente se disputó el torneo de fútbol suizo en el día de la inauguración, registrándose una victoria del equipo de CAEEB; el segundo lugar fue ocupado por el Floresta Clube.

El torneo de fútbol de salón fue disputado por cuatro equipos: UNICON, Municipio, ITAIPU y Aduana Federal. Se consagró campeón el representativo de Municipio y, vicecampeón, ITAIPU.

En el cuadrangular de vólibol femenino participaron: Country Club, Ipê Clube, ITAIPU e UNICON. En la ocasión, se impuso el sexteto de ITAIPU, escoltado por el representativo del Country Club.

COLABORACIÓN

La Agencia del Banco do Estado do Paraná, instalada en la Villa "A", mostrando perfecta integración con las características de recreación propias del Floresta Clube, confeccionó gratuitamente los carnets de cobranza de tasa de inscripción y de las cuotas mensuales que deberán ser pagas en dicho Banco.



Uno de los goles registrados en el encuentro entre Municipio y UNICON.



Un lance del juego entre los equipos de vólibol femenino de la UNICON y Country Club.



Itaipú e Ipê Clube realizaron una buena partida en el cuadrangular de vólibol femenino.



Mauricio Pereira de Azevedo, Gerente del Banco do Estado do Paraná-Agencia Itaipú, exhibe el carnet confeccionado especialmente para el Floresta Clube.

Torneo del Centro de Reclutamiento



Equipo de Viracopos que venció por 9 a 2 al de Fugitivos.

Tuvo inicio el último día 31, el torneo de fútbol de salón del Centro de Reclutamiento, con la participación de 8 equipos. Su finalización está previsto para el día 2 de octubre.

La tercera rueda del torneo tuvo lugar el día 14 p.pdo. y se registraron los siguientes resultados: Aventureiro 7 x Oskomedó 3 y Viracopos 9 x Fugitivos 2.

Los encuentros se llevan a cabo en el Luar de Agosto, conforme a las fechas establecidas por el sector de Recreación de Bienestar Social.



Fugitivos, equipo que cayó derrotado en la tercera rueda del Torneo de Reclutamiento.



Un atacante aparece solo frente al golero. Un lance de la tercera rueda del Torneo del Centro de Reclutamiento.



Aventureiros, salió airoso de su compromiso.



Oskomedó, no pudo contra Aventureiros y perdió por 7 a 3.

Torneo de Ajedrez en C.P.S.

La entidad socio-cultural-deportiva PARANA UNION CLUB de Ciudad Presidente Stroessner, organizó recientemente un Torneo de Ajedrez que contó con la participación de 24 jugadores, entre quienes figuraban funcionarios de UNICON, Itaipú y Conempa.

El evento se inició el 21 de agosto



Ing. Omar Villagra, Jefe de Obras Diversas de Conempa, campeón del Torneo de Ajedrez.

p.pdo. y se prolongó hasta el día 8 de los ctes. con la intervención de los siguientes valores: Víctor Aguilar, Marcial Jara, Epifanio Tottit, Ismael Rodríguez, Fidencio Insfrán, Germán Portillo, Natalicio Ortigoza, Eliodoro Colmán, Julián Arévalos, Ernesto García, Juan C. Barreto, Omar Villagra, Juan J. Ucedo, Ricardo Ucedo, Cirilo Nunes, Víctor Pereira, Aluisio Xavier Maia, Nei Breitman, Cleiton Celio Fontinato, Claudio Farias, José F. Bernardes, Víctor Bernardes, Víctor Aristides y Lorgio Fernández.

Todas las partidas se desarrollaron en uno de los salones de Motel Puerta del Sol y, luego de la etapa clasificatoria, se registró este resultado final: 1º) Ing. Omar Villagra; 2º) Juan J. Ucedo; 3º) Víctor Aguilar; 4º) Ricardo Ucedo; 5º) Fidencio Insfrán y 6º) Víctor Pereira.

El acto oficial de clausura y entrega

de premios — donados por firmas comerciales de plaza — está señalado para el día 19 de los ctes. en el Motel Puerta del Sol.

La entidad tiene previsto realizar otros torneos los que tendrán carácter puntuable y dará derecho a los participantes para representar a la región en los eventos nacionales.



Juan J. Ucedo y Ricardo Ucedo, organizadores y animadores del certamen. Ocuparon la 2ª y 4ª, colocación, respectivamente.

El Verdadero Amigo

Por lo menos un amigo, todos tenemos. Usted puede tener más que uno; mejor todavía. Entonces, cuénteles que la UNICON está precisando de más profesionales competentes. Es interesante para todos; para los amigos, que puede hacer una carrera; para usted, que los va a tener más cerca y para la UNICON que, lógicamente, precisa de ellos. Vamos, avíseles que la UNICON está admitiendo:

ASISTENTE TECNICO:

Conocimientos exigidos: hormigonado, sector técnico-comercial, proyectos y plantas, subcontrataciones — experiencia mínima de 3 años en obras de Represa o hidroeléctrica en empresas de gran envergadura.

AUXILIAR TECNICO

Conocimientos exigidos: curso técnico de edificaciones, buena redacción, composición de precios — experiencia mínima de 2 años en obras de Represa o hidroeléctrica en empresas de gran envergadura.

ENCARGADO SECCION MANTENIMIENTO

Experiencia mínima de 5 años en Centrales de Hormigonado (helado) y Trituradora.

CAPATAZ DE CARPINTERIA

Experiencia mínima de 2 años en la función (formas).

CAPATAZ DE MAQUINAS

Experiencia de 2 años con equipos de terraplenaje de gran porte.

AUXILIAR DE TOPOGRAFIA

De 18 a 25 años, soltero, estudio secundario, con o sin experiencia.

LUBRICADOR II:

Lubricación de máquinas pesadas.

MECANICO DE EQUIPOS

NEUMATICOS III

Mantenimiento de compresores, vibradores y martillos. Montaje y regulación de los mismos.

OPERADORES DE GRUPO

GENERADOR

SOLDADORES DE EQUIPOS

INDUSTRIALES

Soldadura eléctrica y oxiacetilénica.

VIGILANTES

18 a 35 años, soltero, 1,75 m. altura mínima, estudios secundarios.

Los interesados podrán obtener mayores informaciones en el Centro de Reclutamiento, próximo al Cantero de Obras e a través del Telef. n° 72—2212, ramal 569, — SR; Galvani — Foz do Yguazú — PR, o Tel. N° 299/405 ramal 630, en el Paraguay.